Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 166
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Occurrencias eleitoraes
Rio, 25.

Será definitivamente a 27 do corrente o julgamento do dr. Irineu Machado e outros implicados nas occurrencias eleitoraes de 18 de fevereiro, nesta capital.

Exercito nacional
Rio, 25.

Foi nomeado auxiliar da direcção de engenharia neste Estado o 1.º tenente Manoel Felix de Menezes.

Dr. Correia Dutra
Rio, 25

A commissão de constituição e justiça da camara apresentou parecer, negando a licença para processar o dr. Correia Dutra, deputado federal por esta capital, por motivo dos disturbios eleitoraes de 18 de fevereiro.

O parecer é unanime.

Roubo na casa da moeda
Rio, 25.

O roubo em prata e ouro da casa da moeda, sobre que tenho telegraphado, eleva-se a mais de cem contos de réis.

Assucar e alcool
Rio, 25.

Sobem os preços do assucar e do alcool.

A situação torna se cada vez mais animadora.

Cruzador «Barroso»
Rio, 25.

Chega amanhã a esta capital, de volta de sua viagem aos paizes platinos, o cruzador brazileiro «Barroso.»

Estão preparadas commissões do club naval para saudar o capitão Pereira Leite, commandante daquelle vaso de guerra, e os outros officiaes.

Fallecimento
Rio, 25.

Falleceu o 1.º tenente commissario da armada Marcionillo Vaz.

Emprestimo do Estado do Rio
Rio, 25.

Consta avolumar-se uma corrente de opposição contra o emprestimo externo de Hamburgo para o Rio de Janeiro.

Como já disse hontem, o dr. Nilo Peçanha, senador federal e presidente eleito daquelle Estado, manifesta-se contrario ás condições offerecidas no referido emprestimo.

Diz-se que o emprestimo é de 2 1/2 milhões, ao typo de 73, juros de 5 % e 1/2 % de amortização. Tem como garantia o imposto sobre o café, ficando o Estado do Rio obrigado a resgatar sem demora tres quartas partes do emprestimo chamado «popular». Accrescenta-se ainda que o emprestimo será lançado em Londres pelo *London* [illegible] *Bank*, por conta de terceiros, representados estes pela firma bancaria L. [illegible] Schroeder, de Hamburgo.

Prisão
Rio, 25.

Foi preso hoje o individuo de nome Luiz Venancio Solaro, quando no thesouro federal procurava receber o meio soldo da viuva do general Capitulino Cunha, que já não existe.

Senado federal
Rio, 25.

A' falta de numero não houve sessão hoje no senado.

Cambio
Rio, 25.

O cambio fechou a 12 1/32.

EXTERIOR

Esquadra norte-americana
Lisboa, 25.

O governo offerecerá no dia 27 do corrente um banquete aos officiaes da esquadra norte-americana, que se acha aqui.

Depois realiza-se, a 4 de agosto, um almoço em Cintra, homenagem do rei d. Carlos aos viajantes.

No dia seguinte o rei d. Carlos e a rainha d. Amelia visitarão os navios da esquadra.

Principe da Bulgaria
Vienna, 25.

Chegou a esta capital o principe Fernando da Bulgaria, que fugiu de Sofia para escapar a uma conspiração, tramada contra sua vida.

O Papa Leão XIII
O futuro conclave
Roma, 25.

Cincoenta mil pessoas já visitaram o corpo de Leão XIII na basilica de S. Pedro.

No dia 1.º de agosto á noite começam os funeraes, que serão pomposos.

Serão observadas as praticas de iguaes ceremonias anteriores.

Parece que a resolução do conclave cardinalicio sobre o successor do grande principe da Egreja será demorada.

Motivarão essa demora as divergencias que estavam em estado latente e ora irrompem de todos os lados. Já não ha duvida sobre a luta entre os cardeaes que disputam o annel do Pescador.

Eram falsos os boatos de um accordo secreto entre os cardeaes Oreglia di Santo Stefano e Rampolla para mudar o aspecto do conclave, dando-lhe uma feição consoante aos interesses reciprocos.

Hontem reuniu novamente o sacro collegio, comparecendo trinta cardeaes. Pode-se dizer que a batalha entre os dois cardeaes de mais proeminencia no conclave vae tendo o seu verdadeiro prodromo.

O cardeal Rampolla é a favor da candidatura do cardeal Gotti. Ha quem veja neste facto um symptoma de que Leão XIII, ao contrario do que se julga, se não descurou de indicar o seu substituto. Sabidas as relações entre o secretario de Estado do Vaticano e o grande morto, quer-se explorar com esta circumstancia em favor do nome do cardeal Gotti.

Os cardeaes estrangeiros estão ao lado do cardeal Oreglia.

Parece mesmo que alguns cardeaes italianos, que a principio manifestaram disposições para eleger o cardeal Affonso Capecelatro, arcebispo de Capua, de oitenta annos de idade e homem de muita illustração, se decidem a contribuir para a victoria do camerlengo do sacro collegio.

O que se nota—e isto é fóra se duvida—é que os membros do conclave preferem eleger um papa de idade adiantada a um moço.

— O *Capitan Fracassa* insiste em que o cardeal Oreglia, a ser eleito papa, tomará o nome de Pio X, por ter sido nomea do cardeal por Pio IX.

Quanto aos outros cardeaes, accrescenta o mesmo jornal, tomarão o nome de Leão XIV.

— Parece que só não assistirá ao conclave o arcebispo de Sidney.

— A «Tribuna» noticia dizer-se em circulos religiosos que no caso do cardeal Gotti ser eleito papa, será escolhido secretario do Estado o cardeal Ferrata.

— As despezas com o conclave estão calculadas em sete mil francos. O plano dos architectos do Vaticano, srs. Scheneider e Martinucci, tem sido executado fielmente.

Roma, 25.

O testamento de Leão XIII, aberto pelos cardeaes Gotti e Macchi, deixa noventa mil liras aos pobres.

— Foi roubado o annel do Pescador, que estava no dedo do morto.

Roma, 25.

E' inexacto o boato, que correu na cidade, de achar-se em putrefacção o corpo de Leão XIII.

Averigou se ter sido o annel do Pescador destruido pelo sacro collegio, depois da morte do inolvidavel pontifice.

Continuam as conjecturas sobre a deliberação do conclave.

Prophetizam que o novo papa será o cardeal Serafino Vannutelli.

Consta que a França apoiará esta candidatura.

Côrtes hespanholas
Madrid, 25.

As côrtes do reino reabrem em outubro.

Combate sangrento
Nova-York, 25.

Os officiaes do cruzador da marinha de guerra franceza «Geofaroy» narram um sangrento combate travado na cidade de Bolivar entre o exercito legal de Venezuela e as tropas revolucionarias contra o governo daquella Republica.

Segundo declarações dos officiaes francezes, ao todo houve 1:500 baixas.

Politica uruguaya
Montevidéo, 25.

A situação politica entre os partidos blanco e colorado é bem tensa.

O governo do presidente Battle y Ordonez está de sobreaviso para qualquer movimento revolucionario dos nacionalistas.

Incidente lamentavel
Santiago, 25.

O arcebispo de Santiago deu satisfações ao ministro italiano nesta capital pelo incidente, que communiquei hontem, occorrido por occasião das exequias de Leão XIII.

Revolução no Perú
Lima, 25.

Rebentou um movimento revolucionario em Cajamarca.

Para esta localidade o governo envia tropas.

A SECCA DO NORTE

Cremos não nos levarão a mal a insistencia com que appellamos para a mocidade academica, no sentido de levar o seu auxilio ás populações dos Estados flagellados pela secca.

Jámais se lhe apresentou melhor occasião de pôr á prova a sua solidariedade com os patricios que se acham em desventura. Ha uma razão summaria para impellil-a a tomar esta attitude: a razão, que deriva do dever humano.

O governo federal já tomou as providencias ao seu alcance para attenuar a situação afflictiva, em que se debatem as regiões assoladas pela secca. O ministro da industria põe um empenho particular, interesse sincero em fazer o mais depressa possivel as obras necessarias para o prolongamento de estradas de ferro e aberturas de açudes.

Os proprios Estados, que se acham na agoniosa contingencia de vêrem levas de habitantes morrer á fome e pela sêde, empregam esforços para levar aos desvalidos, aos famintos um raio de misericordia infinita. O governo do Ceará acaba de ordenar a construcção de um theatro para proporcionar serviço aos retirantes. Fez mais. Mandou dar começo á abertura de uma avenida para que o trabalho fortalecedor tirasse da penuria e talvez da morte as pobres victimas do mal periodico, que leva a ruina e a desventura ao seio de infinidade de familias.

Como se vê, tudo converge para tirar do facto contristador o que poderia tornal-o ainda mais horrivel: a indifferença publica, o silencio do governo, que no caso seria miserando.

Não é possivel imaginar maior requinte do soffrimento do que o que hoje afflige esta porção do norte, cuja seiva a secca estiola, cujos braços a morte inutiliza sem piedade. O direito do beneficio na hora da privação e da agonia reclama hoje o seu cumprimento, a sua execução. Porque, pois, não vincular a acção previdente do governo ao influxo misericordioso dos moços?

Dentro de poucos dias, conforme annunciaram os telegrammas dos jornaes, os academicos do Rio de Janeiro effectuarão um bando precatorio em favor dos seus patricios que soffrem os horrores da fome.

Porque não os imitam na acção nobre e generosa os moços dos nossos estabelecimentos de educação? Na Faculdade de Direito, principalmente, não é limitado o numero dos academicos naturaes do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba. Solidarios e unidos, muito poderão fazer em pról dos indigentes de sua terra natal.

Não é sómente um dever de humanidade que os deve impellir a celebrarem bandos precatorios ou kermesses, qualquer coisa emfim que traduza e exprima o desejo, que lhes vae n'alma de minorar a dôr e a miseria dos seus conterraneos. E' tambem um tributo de amor á patria, uma prova de que no infortunio o sentimento tem tanto poder quanto na alegria. Esses tributos e essas provas irão echoar no seio das populações soffredoras com a mesma ternura dos cantos dos rouxinóes nas devezas bem amadas.

A mocidade do Recife não deve ficar áquem de qualquer outra em generosidade e correcção. Para ella deve ser um symbolo o verso do poeta da Gallia devastada

Securos levius crimen contemnere cives:
Privatam repetunt publica damna fidem

que um prosador sublime traduziu: «E' crime menor esquecer os seus concidadãos nos tempos felizes; o infortunio publico reclama, porém, a fidelidade de todos».

O PAPA LEÃO XIII

Continuamos a respigar do *Seculo*, de Lisboa, as seguintes interessantes notas sobre o grande pontifice da Egreja:

PECCI EM BRUXELLAS

A nunciatura de Bruxellas achava-se em circumstancias difficeis quando Gregorio XVI chamou monsenhor Pecci para o encarregar da espinhosa missão de representante da Santa Sé na capital da Belgica. Sagrado a 27 de janeiro de 1843 com o titulo de arcebispo de Damietta, o mesmo que usa o actual pro-nuncio em Lisboa, a 11 de abril encontrava-se em Bruxellas, onde durante tres annos tomou parte em todas as manifestações da vida religiosa da cidade e do paiz. A universidade de Lovaina mereceu-lhe distincções especiaes, e, [illegible] de, quando pontifice, creou n'ella uma faculdade encarregada de renovar o ensino philosophico, segundo a doutrina de S. Thomaz de Aquino.

Quando Gregorio XVI, em 1846, chamou o nuncio de Bruxellas para o collocar na diocese de Perugia, Leopoldo I, rei dos belgas, ficou devéras contristado com a resolução pontifical. Deu a monsenhor Pecci a grã-cruz da sua ordem e entregou-lhe ao mesmo tempo, uma carta autographa, na qual se lia a passagem seguinte:

«Devo recommendar o arcebispo Pecci á benevolente protecção de vossa santidade; merece-a a todos os respeitos, porque raramente encontrei sincera dedicação aos seus deveres nem procedimento mais recto do que o d'elle. Supplico a vossa santidade se digne pedir-lhe informações exactas dos negocios da egreja na Belgica. Monsenhor Pecci aprecia as cousas com elevado criterio e vossa santidade póde conceder-lhe toda a confiança.»

O destinatario, gravemente enfermo, não póde tomar conhecimento desta lisongeira carta. Gregorio XVI morreu alguns dias depois. Foi Pio IX quem respondeu a Leopoldo I nos termos mais amaveis para o rei dos belgas e mais desvanecedores para o illustre prelado, que elle espontaneamente recommendára.

PECCI EM PERUGIA

Foi no consistorio de 19 de janeiro de 1846 que monsenhor Pecci foi preconisado bispo de Perugia e a 26 de julho do mesmo anno fez a sua entrada solenne na cidade episcopal. Foi recebido com grandiosas demonstrações de jubilo. Conheciam-n'o do tempo em que fôra delegado e conservavam d'elle bôa memoria.

O seu episcopado foi cortado de difficuldades e contratempos. No emtanto, elle soube vencer umas e outros com a habilidade caracteristica que devia immortalizal-o.

O seu episcopado foi um dos mais agitados, porque duas vezes se viu a braços com a revolução, em 1848 e 1860.

Pecci queria que o clero da sua diocese trabalhasse affincadamente e era o primeiro a dar-lhe o exemplo.

A um professor do seminario, que estava no costume de chegar á sua aula depois da hora regulamentar, substituiu uma vez, de surpreza, ficando o seu subordinado confundido de vergonha com a eloquente lição. A outro sacerdote deu-lhe a seguinte lição:

Era um parocho que apenas dizia a sua missa dominical, sahindo da freguezia na segunda feira para so voltar no domingo immediato. A fazer as suas vezes deixava um velho sacerdote. O arcebispo Pecci soube isto e um dia de semana, á hora da missa, dirigiu-se á egreja e pediu ao ecclesiastico que substituia o parocho lhe désse licença para celebrar em sua vez. Foi-lhe concedida e Pecci fez ao evangelho uma bella pratica. No sabbado chegou o parocho, informando-se do que succedera durante a semana, arrependeu-se do abandono a que votara a freguezia e correu a lançar-se aos pés do arcebispo e pedir-lhe perdão.

Respondeu Pecci:

— Perdôo-lhe de todo o coração, mas, quando quizer ausentar-se de novo previna-me, que é para eu o substituir.

As cartas pastoraes do arcebispo de Perugia contêem o germen de quasi todas as encyclicas futuras que pela elevação da sua doutrina, pela fórma impeccavel do seu estylo e até pelo seu numero, fazem hoje a admiração do mundo catholico.

Entre todos os seus trabalhos d'então occupa o primeiro logar a defeza, que em 1860 escreveu, ácerca do poder temporal dos papas e o libello Renan, em 1863, combatendo a *Vida de Jesus*.

Durante o seu episcopado fundou muitos institutos de caridade, taes como um orphanato para rapazes, um azylo para mulheres arrependidas, uma escola de officios e um azylo para o clero indigente. E para coroar a obra, fundou a Academia de S. Thomaz d'Aquino.

A 19 de dezembro de 1853, Pio IX elevou monsenhor Pecci á dignidade cardinalicia.

PECCI CARMELENGO

A vida do cardeal Pecci em Perugia era verdadeiramente exemplar e distinguia-se pelo seu caracter de simplicidade antiga. Cheio de indulgencia e de bondade para com os outros, era severo para comsigo mesmo, dando o exemplo da assiduidade ao trabalho, da austeridade e de todas as virtudes religiosas e civicas.

Approximava-se o momento da morte de Pio IX. Poucos mezes antes, no consistorio de 21 de setembro de 1877, o pontifice nomeou o cardeal Pecci carmelengo. Este cargo é da mais elevada importancia durante a vacatura da Santa Sé, porque é ao carmelengo que pertencem, n'esse caso, a direcção dos negocios do Vaticano e a preparação do conclave. Pio IX mostrára, pois, em que consideração tinha o cardeal Pecci e quasi parecia designal-o aos votos do sacro collegio.

Como este novo cargo o obrigava a residir em Roma, o cardeal Pecci deixou Perugia para habitar o palacio Falcanieri. Conservou, todavia, a direcção da sua diocese, que reteve ainda algum tempo, depois da sua elevação ao throno pontifical.

A PROPHECIA DE S. MALAQUIAS

S. Malaquias, de Armagh, primaz de toda a Irlanda, viveu no duodecimo seculo e deixou monumento immorredouro de sua memoria n'uma serie de propheticas locuções concernentes, entre outras, aos futuros occupadores do throno de S. Pedro. O advento de Leão XIII foi predito, na centesima terceira prophecia, sob a divisa de *Lumen in cœlo*—uma divisa extranhamente suggestiva e bem adequada. Com effeito, no brazão d'armas do pontifice que acaba de fallecer, brilham um cometa e uma estrella, como se fossem symbolos da sua fulgurante intelligencia. Mais dez prophecias teem de ser realizadas ainda e depois, conforme a propria carta de revelações do santo irlandez, virá o fim do mundo christão.

O padre Menestrier, no seu tratado especial, Moreri, no seu diccionario, Sandini no seu livro das «Vidas dos pontifices romanos» e outros teem authenticado as prophecias de S. Malaquias, como tendo alcançado realização.

Sem duvida, será interessante citar alguns dos mysticos titulos preditos e dedicados aos Papas do ultimo seculo, afim de que o engenho em combinar um facto consummado com uma symbolica locução prophetizada possa tornar-se de facil comprehensão.

Assim a divisa «Aquilla rapax» de S. Malaquias subsistiu para Pio VII, que tinha no brazão d'armas uma aguia preta.

Ainda que falhasse este emblema no escudo, o symbolo prevalecia irrefragavel, lembrando-nos das tribulações soffridas pela Santa Sé, ao tempo sob as audaciosas e largas azas da aguia napoleonica. «Canis et coluber» (cão e serpente) pertenceu a Leão XII, que, como aquelles dois animaes symbolizam, era vigilante, fiel e prudente na guarda e no governo do seu vasto dominio.

Pio VIII foi proclamado como «Vir religiosus» (varão religioso) vaticinio pouco especializado; porém Gregorio XVI, que seguiu, foi predito com singular felicidade na divisa «De balneis Etruriæ» (dos banhos da Toscana), pois sua Santidade era oriunda de Belluno, de Camaldoli, na Toscana. «Crux de cruce» coube a Pio IX e não carece esta de explicação, se recordarmos que a cruz, além de symbolo de gloria («gloria appellatur crux») é emblema de soffrimento e neste pontificado o Vaticano se transformou em carcere doloroso.

A divisa prophetica de Leão XIII foi já mencionada: e aqui transcrevem-se por ordem de videncia as dez divizas do santo, as quaes regularão a escolha dos futuros pontifices.

«Ignis ardens» (Fogo ardente).
«Religio depopulata». (Religião despovoada).
«Fides intrepida». (Fé intrepida).
«Pastor angelicus». (Pastor angelico).
«Pastor et nauta». (Pastor e marinheiro).
«Flos florum». (Flôr das flôres).
«De medietate lunæ». (Da meia lua).
«De labore solis». (Do trabalho do Sol).
«Gloria olivæ». (Gloria da Oliveira).
«Petrus romanus». (Pedro de Roma).

Anda annexo a estes motes o seguinte commentario:

«In persecutione extrema sacræ Romanæ Ecclesiæ sedebit Petrus Romanus qui pascet oves in multis tribulationibus; quibus transactis, civitas septicolis diruetur: et Judex tremendus judicabit populum.

Assim, a divisa de *Gloria Olivæ* parece ser o mote d'este *Petrus Romanus*, que ha de apascentar o seu rebanho no meio de muitas tribulações, ao mesmo tempo que a santa egreja romana ha de ser presa de perseguições extremas; que a cidade das sete collinas (Roma) será destruida e o Juiz terrivel julgará o seu povo.

Será realmente extraordinario que o ultimo Papa fosse Pedro Romano, segundo de nome,—tendo sido o primeiro S. Pedro, por quem foi edificada a egreja. Seria uma repetição historica? O desmoronamento da Cidade Eterna coincidiria então com os precedentes similhantes, fornecidos pelos nomes de Romulus Augustulos com a queda do imperio romano e de Constantino Dracoceces com a queda do imperio fundado por Constantino, o Grande? Voltemos, porém, ao mote que tem de presidir á escolha do futuro Papa. «Ignis ardens», segundo São Malaquias. Tres candidatos parecem corresponder a esta clausula prophetica:

O cardeal Svampa, arcebispo de Bolonha, por causa do «Sol d'ouro», que tem no seu brazão; o cardeal Vannutelli, por causa do seu nome de baptismo, Serafino, que, derivando do hebreu, significa fogo; e o cardeal Ferrari, arcebispo de Milão, pela sua mocidade «ardente», vivaz e irrequieta, se alguma significação isto póde ter. Este cardeal Vannutelli é irmão do cardeal Vicenzo Vannutelli, que em tempos foi nuncio em Lisbôa.

Alguns annos já volvidos, eram favorecidos de predilecção na escolha os cardeaes Lucido Parrocchi, que falleceu recentemente, Raffaele Monaco la Valetta e Serafino Vannutelli. O cardeal Parrocchi era um eminente polyglotta, e durante a celebração do grande jubileu conversou em allemão aos allemães, em latim aos hungaros e polacos, em francez aos francezes e em inglez aos inglezes. Elle alcançára opinião brilhante a seu respeito pelo seu saber do mundo e pelas maneiras encantadoras de classico prelado italiano—principalmente entre cardeaes estrangeiros. Sua eminencia Monaco la Valetta era preferido por aquelles que desejavam a paz e a abstenção da egreja na politica.

O cardeal Vannutelli era já então o candidato dos que se denominam «il partito dei giovani» o partido dos novos, dos opportunistas, cujo programma consiste numa politica de intervenção activa em eleições, de forma a inaugurar uma época de acção efficaz, fazendo participar de todas as funcções do Estado os catholicos fieis. E diz-se tambem que o cardeal Vannutelli, o celebre socialista catholico das reuniões de Fribourg, é esteio vigoroso da triplice alliança.

Parece que, no entender dos que prescrutam o futuro, as probabilidades do cardeal Svampa teem diminuido. Foi até irreverentemente descripto como tendo cara de ecclesiastico e nome de opereta. Recentemente entraram neste concurso hypothetico mais dois candidatos: cardeal Angelo Piestro e o cardeal Girolamo Maria Gotti.

Um monge franciscano predisse que o primeiro havia de ser Papa; mas o segundo tem no seu brazão um facho brilhante, «Ignis ardens», como diz S. Malaquias.

E o advento deste symbolo é corroborado de uma maneira singular por uma outra prophecia do decimo terceiro seculo. No Werdin d'Ottrante—«Vaticinium Memorabile»—do qual existe uma cópia na Bibliotheca Nacional de Pariz, diz-se que no throno de S. Pedro ha de brilhar uma «estrella radiante», escolhida contra a espectativa dos homens e no meio de uma grande luta eleitoral.

NA MACIOTA...

CLIV

«..........
....
O Coelho Cintra, de quem duvidas,
—tu nestas cousas tens o pennacho—
ha de mandar-te das bem compridas
um bello cacho.»
(Do *Jornal Pequeno*.)

Não é caso suspeito esse desplante
Com que o vate gentil do *Pequenino*
Dispõe, a seu talante,
Do cacho de bananas do ...pertino?!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 23 do corrente o sr. dr. governador do Estado declarou avulsa, sem vencimentos, a professora Benigna de Britto Mello, visto não ter tomado posse da cadeira que lhe fora designada, no prazo legal.

— Por portaria de igual data determinou que as professoras Urania Nympha da Silva e Celestina Amalia Alvares de Souza passem a reger, a 1.ª a cadeira do sexo feminino de Lagôa de Gatos e a 2.ª a mixta de Penna em Floresta.

— Ainda por portaria de igual data nomeou a alumna mestra titulada pela Escola Normal, Lucilla Salvina dos Santos, professora publica effectiva da cadeira mixta de Carnahybas em Flores.

— Por portaria tambem de igual data nomeou o cidadão Miguel de Abreu Macêdo, delegado de ensino da freguezia da Varzea.

— Por portaria de hontem datada o sr. dr. dr. governador do Estado nomeou o cidadão Leocadio Rodrigues Duarte Porto para exercer, na conformidade da lei n. 613, de 11 de maio ultimo, a serventia vitalicia dos officios de 3.º tabellião e escrivão do civel, commercio, orphãos, ausentes, fazenda, provedoria e reziduos do municipio de Caruarú, marcando-lhe o prazo de 15 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

— O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 23 do corrente, subdelegado do 5.º districto (Boto) do municipio da Victoria, o actual 1.º supplente Florentino da Camara Pimentel e para 1.º e 2.º supplentes da mesma subdelegacia os cidadãos José Alves de Alubquerque e José Evaristo de Freitas.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Na sessão de 16 do corrente, na hora do expediente, o sr. Heredia de Sá, justificando um projecto que supprime a exigencia da carta de bacharel para a nomeação dos delegados de policia da capital federal, affirmou ter conhecimento de que varios desses funccionarios recebem subvenções dos donos das casas de tavolagem e de banqueiros do jogo de bicho.

Diante dessa tremenda accusação, diz o *Jornal*, o sr. Angelo Netto, um dos poucos deputados que se achavam no recinto, deu o seguinte aparte:

— A accusação que v. exc. acaba de fazer é muito grave e abrange a todos os delegados de policia; assim, v. exc. tem o dever de citar os nomes desses delegados.

O orador, nesse ponto, voltando-se para o lado do sr. Angelo Netto, disse-lhe que s. exc. não o havia entendido, ao que o sr. deputado por Alagôas objectou que não havia tal, tinha ouvido e entendido muito bem o que avançára o sr. Heredia.

Insistindo o orador em affirmar que não havia sido ouvido, pois a sua accusação fôra proferida em termos geraes, o sr. Angelo Netto deu este aparte:

— Não seja grosseiro!..

O sr. Heredia reclama contra a expressão e, diante da admoestação da mesa, que pede ao sr. Angelo Netto a retirada do termo, s. exc. declara que não tinha tenção de offender o seu collega pela Capital Federal.

NOTAS DIVERSAS

Parece serão iniciadas dentro de poucos mezes as obras de installação para a tracção electrica na companhia Villa Izabel, do Rio de Janeiro.

Acaba de ser adquirido o material necessario em Berlim, na conhecida casa Sielmens & Halske, a qual, entre outras obras analogas, construiu as linhas electricas elevadas de Berlim e Vienna.

*

Afim de dar trabalho ao povo, o governo do Estado do Ceará deliberou mandar construir, na capital, um theatro e abrir uma avenida.

*

Em rodas politicas da Parahyba já se trata da eleição para o substituto do digno sr. dr. José Peregrino.

Tres candidaturas estão em jogo, segundo os boatos correntes: as dos drs. Gama e Mello e Alvaro Machado, senadores federaes, e Antonio Simeão dos Santos Leal, actual chefe de policia.

O dr. Alvaro Machado conta com valiosos elementos; mas quererá elle sacrificar sua senatoria pelas maiores responsabilidades, que lhe advirão do cargo de presidente da Parahyba?

Quanto ao dr. Gama e Mello, a despeito de sua presidencia contrariar um pequeno numero de correligionarios, seria candidato provavel si quizesse perder nove annos de exercicio parlamentar.

Fica assim de pé o nome do dr. Antonio Simeão, que será o escolhido, si os drs. Alvaro Machado e Gama e Mello não acceitarem. E' pelo menos o que diz o nosso informante, velho politico, recolhido á vida privada, conhecedor dos bastidores da politica parahybana. E accrescenta elle que nas entrelinhas do nosso estimavel collega *A União*, na estima de influencias locaes, e em certa e pomposa manifestação de ha tempos, se póde divizar que o nome do dr. Antonio Simeão paira bem alto nas altas regiões do Estado...

*

Já foi assignado o decreto dando publicidade á adhesão das colonias britannicas da ilha Mauricia, Seycicllas, Serra Leôa, Costa do Ouro, Granada, Santa Lucia e S. Vicente, ao accordo de Washington, de 15 de junho de 1897, concernente á troca de cartas e caixas com valor declarado.

*

A camara de Minas Geraes approvou o projecto de reforma da constituição do Estado com as emendas apresentadas pelo deputado dr. Carlos Peixoto.

*

Alguns senadores e deputados federaes cogitam em fundar um club parlamentar.

*

Foi aposentado o dr. Frederico Abranches, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

*

O imposto sobre a borracha, arrecadado no Acre, rendeu o mez passado 173 contos, dos quaes 33 serão entregues á Bolivia, em virtude de accordo com o governo brazileiro.

*

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, prestou á imprensa fluminense as seguintes importantes informações sobre a cobrança do novo imposto de 1 1/2 % ouro;

«Tem-se estranhado a applicação unicamente á alfandega do Rio do imposto de 1 1/2 % ouro, sobrecarregando assim o commercio daqui e encarecendo mercadorias que nos outros Estados serão mais baratas. A censura não procede, porquanto a lei de 1886 manda applicar o imposto de 2 % nos portos onde forem feitas obras.

Trata se de um melhoramento local, cujos onus devem ser supportados unicamente pelos habitantes desse logar. Quando se fizerem obras nos portos da Bahia ou de Pernambuco, por exemplo, tambem ahi será creado o imposto, que será supportado unicamente pelos habitantes da Bahia ou de Pernambuco.

Tambem se disse que a taxa de 1 1/2 % ouro deveria ser cobrada sobre o valor da mercadoria convertido em ouro. Ha duas especies de taxas alfandegarias: uma *ad valorem*, outra especifica. A primeira está sendo abandonada pelos governos de todo o mundo, porque se reconheceu que o fisco era lesado.

De facto, as facturas apresentadas nem sempre apresentavam o valor verdadeiro das mercadorias a despachar. Eram facturas *ad hoc*. A taxa especifica é a adoptada pela nossa alfandega. Todos os direitos são pagos por uma tabella em que estão especificados todos os generos.

Ora, a seguir o alvitre lembrado, teria a alfandega de fazer duas especies de cobranças, uma pela tabella especifica para os direitos communs e outra *ad valorem* para a taxa de 1/2 %, ouro, o que obrigaria os negociantes a apresentarem as suas facturas. Accresce que essa taxa assim cobrada não daria para o pagamento do serviço de juros e amortização, de sorte que seria preciso eleval-a.

E' bom observar ainda que todos os calculos para as obras do porto foram feitos, não em *ouro*, mas em *papel*, e é sobre os direitos em papel que deve ser cobrada a nova taxa. Essa cobrança foi retardada até agora exactamente para favorecer o commercio, pois é nesta época do anno que o cambio tende a firmar-se em consequencia das remessas de café.

Si a execução das obras do porto foi por todos considerada uma necessidade, é justo que se supporte o onus que d'ahi provém e que redundará em beneficio, porquanto a facilidade de attracção, de carga e de descarga, trará como consequencia a diminuição dos fretes, como succedeu em Santos.

Não ha duvida que são os generos que menos direitos pagam os que vão ficar mais sobrecarregados; como esses são exactamente os generos de primeira necessidade e as materias primas, acontece que, si por um lado a lavoura fica protegida, por outro a industria soffre um pouco. Mas, feitas as contas, a differença não é assim tão grande.

E depois trata-se de um onus de caracter transitorio. Para o anno a taxa será abaixada para 1 1/4 e daqui a dois annos é natural que seja menos de 1 %, porque já haverá mil metros de caes promptos, que darão renda.»

VARIAS

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje a denuncia, que sobre os implicados no desfalque da Caixa economica deste Estado, apresentára ha dias, conforme noticiámos, ao sr. dr. juiz seccional, o sr. dr. Odilon Nestor, procurador da Republica.

×

A bordo do paquete inglez *Thames*, passará em nosso porto, com destino á Europa, o sr. dr. Luiz Vianna, ex-governador do Estado da Bahia.

×

O concelho municipal de Olinda reunirá no dia 28 do cadente mez, ás 3 horas da tarde, em 3ª sessão ordinaria do corrente anno.

×

No hospital portuguez estará de semana, de 26 do corrente a 2 de agosto proximo, o mordomo sr. Francisco Manoel da Silva.

×

Pedem-nos chamemos a attenção da autoridade competente para a grande quantidade de feiticeiros, que residem na freguezia de Afogados.

×

O bilhete inteiro n. 1989 da loteria de Sergipe, hontem extrahida, premiado com a sorte de 5:000$, foi vendido pela agencia de Bernardino Campos á praça da Independencia ns. 31 a 37.

Esse bilhete foi revendido pela casa «O Rei da Fortuna».

×

O paquete *Maranhão*, da companhia «Novo Lloyd Brazileiro», que sahira do Rio de Janeiro, na tarde de 21 do corrente, com escalas por Victoria, Bahia e Maceió, amanhecerá hoje em nosso porto, tendo feito magnifica viagem em 4 dias e horas.

Esse paquete é commandado pelo 1º tenente da armada nacional, sr. Pacheco Junior.

×

O director da Caixa economica, na proxima semana, é o sr. major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.

×

A mesa regedora da irmandade do S. S. Sacramento da matriz de Santo Antonio inaugura hoje, em seu consistorio, o retrato a oleo do estimado negociante, sr. Adolpho de Castro e Silva, em homenagem aos serviços prestados por aquelle prestimoso irmão, na sua administração finda.

O acto terá logar após a missa parochial, ás 9 horas e será revestido de toda a solennidade.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra A.

Quinta-feira ultima, ás 7 horas da noite, na rua Dr. José Ozorio, na Torre, a parda de nome Amelia Maria de Jesus, com o fim de pôr termo á existencia ingeriu forte porção de verde francez.

O subdelegado local, sr. Fernando Cesar, logo que teve conhecimento do facto, para alli se dirigiu e, iniciando as necessarias diligencias, chegou á evidencia de que Amelia fôra levada á pratica d'aquelle acto de desespero, por estar arrependida da vida a que se entregara, de mulher publica.

Soccorrida a infeliz, pelos medicos da policia, foram applicados diversos contra-venenos, sendo infructiferos, porem, todos os recursos da sciencia.

Amelia falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, sendo o seu cadaver conduzido para o Necroterio, onde foi vistoriado e depois inhumado no cemiterio de Santo Amaro.

×

Os srs. Sampaio & Irmão, proprietarios da *Padaria Sampaio*, á rua Gervasio Pires n. 45, presentearam-nos hontem com uã amostra das excellentes bolachinhas de seu fabrico, denominadas *Pernambucanas*.

O FUTURO PAPA

O nosso querido redactor-chefe dr. Arthur Orlando escreveu, com o seu habitual criterio, o seguinte artigo no *Jornal do Commercio*, edição de 17 do corrente:

Morto Leão XIII, entra na ordem do dia, em todo o orbe catholico, a eleição do futuro successor de S. Pedro.

Affirma-se que, si a Leão XIII fosse dado escolher seu successor, o preferido seria o cardeal Gotti, prefeito da congregação de indulgencias e de sagradas reliquias.

Outra figura em destaque é a de Oreglia di Santo Stefano, cardeal camerlengo.

E' elle quem guarda o annel de S. Pedro e pratica o governo effectivo da Egreja, emquanto se procede á eleição do novo papa.

Ao lado de Oreglia di Santo Stefano está Serafino Vannutelli, irmão de Vincenzo de Vannutelli, dos quaes dizia Charles Benoist, são duas cabeças em um só chapéo; é possivel que uma olhe antes para o Occidente e a outra para o Oriente, mas ambas abraçam todo o horizonte, e ha enigma nellas como em uma especie de Janus christão.

Serafino Vannutelli, todo prudencia e habilidade, muito entendido na arte de fazer carreira, *fer la carriera*, é apoiado, pelo imperador da Allemanha, e por conseguinte pela Triplice Alliança, o que importa dizer, pela casa de Saboia.

Qualquer que seja a significação do pontificado de Leão XIII, que elle marque uma era nova na historia do movimento religioso, ou seja como alguem já disse, uma politica veneravel mas envelhecida, o certo é que não se póde affirmar que o governo de Leão XIII fosse um governo mediocre, sem vistas e sem orientação, e que nesse governo fosse figura menos saliente o cardeal Marianno Rampolla, cujo pensamento passou sempre como um prolongamento do pensamento de Leão XIII.

A elle não se póde applicar o que disse Bartoline, o celebre eleitor de Leão XIII, do cardeal Martinelli: «Todo o mundo mofaria de um candidato tão fraco quanto inepto.»

Os italianos gostam muito de aposta sobre a eleição dos futuros Papas, e até fazem disto um genero de *sport*; mas não é nossa intenção deitar o horoscopo nem tentar predicções. Parece-nos que dada a transformação, que se operou no seio da Egreja com a unificação da Italia e com o advento do cosmopolitismo pontificio, nunca tiveram mais real significação as palavras,—*messum cardinale papable diventa papa*.

Com a unificação da Italia a Egreja catholica se desnacionalizou para se internacionalizar, e no futuro conclave passaria por um desarrazoado esse irreductivel Caterini votando systematicamente em Sbarretti por não ter pernas para sair de Roma.

Uma grande transformação se operou no sentimento dos crentes, e actualmente o movimento religioso não interessa sómente aos fieis ou aos scepticos, aos adversarios ou aos partidarios de uma seita; elle prende a attenção dos epigraphistas, dos ethnologos, dos philosophos, como prende a attenção de todos aquelles que estudam, de todos aquelles que se esforçam pelo desenvolvimento intellectual e moral das sociedades.

Hoje se examina um dogma ou um culto como se examina um arco ou uma flecha e nem por isso a fé religiosa perdeu alguma coisa no coração da humanidade

Ha bem pouco tempo uma revista religiosa, depois de frisar o progresso do catholicismo na America e do protestantismo na França, concluiu nos seguintes termos:

«O importante não é o progresso de uma ou de outra egreja, é o progresso evidente na concepção de uma vida verdadeiramente religiosa.» Este espirito de tolerancia entre as diversas egrejas, por mais divergentes que sejam suas vistas, é o traço caracteristico de nossa época, importando um verdadeiro progresso a bem do sentimento religioso.

E como si não bastasse o sentimento de tolerancia para tornar uma realidade a escada sonhada por Jacob, profunda metamorphose se operou na concepção do dogma entre os catholicos.

Para estes o dogma não é mais uma fórma inerte, immovel, como na orthodoxia oriental; pelo contrario, é o Verbo, e o verbo em acção.

«As verdades e as graças da Revelação, escreve o padre Hecker, não se propõem menos a elevar a vida presente do que a conquistar a vida futura.»

«Esquecemos algumas vezes, accrescenta o cardeal Newman, que para agradarmos a Deus e obtermos seus favores, é necessario que ponhamos os hombros á roda, usando de todos os recursos naturaes, sem deixarmos por isso de ter os olhos acima desses recursos, afim de

De domingo a domingo

No mundo politico da capital da Republica tem causado penosa impressão o projecto de lei reformando os serviços de hygiene, apresentado á camara pelo deputado José Candido de Albuquerque Mello Mattos, representante do districto federal.

A imprensa fluminense discute-o acaloradamente, apontando e salientando o regimen do arroxo a que irá sujeitar a população, accusando-o de monstruoso e cruel.

O Paiz appellidou-o já—*o monstrengo* e faz-lhe a mais decidida opposição.

A propria commissão de saude da camara não o vê com bons olhos e um de seus membros, o dr. Germano Hasslocher, lendo-o, exclamou:

— Este projecto é para a cidade uma especie de estado de sitio perenne.

O governo, que parecia amparal-o com ternura paternal, declara agora, pelo orgão autorisado do illustre sr. ministro da justiça, que não faz da sua approvação questão fechada e mais ainda, interpellado por um amigo, confirmou essa declaração o honrado sr. presidente da Republica.

N'essas condições, o projecto do sr. Mello Mattos vae encontrar serios embaraços em sua passagem pelas camaras, não sendo impossivel que seja regeitado em qualquer das discussões das duas casas, ou pelo menos largamente modificado em seus detalhes.

O governo quer dar caça á febre amarella, que tanto desacredita o nosso paiz, quer sanear o districto federal sobretudo, quer tornar uma coisa séria a hygiene publica no Brazil.

Para esse fim conta com o poderoso concurso do actual director dr. Oswaldo Cruz e a excepcional actividade do prefeito Pereira Passos.

A'quelle funccionario atribuem a autoria do projecto, que se justifica por esse desejo de embellezar e sanear o Rio de Janeiro.

Que elle, esse projecto, conseguiria muito, si não conseguisse tudo, não o negam os seus mais encarniçados adversarios.

Estes, porém, accrescentam que a *reforma custaria muita lagrima, muita miseria, muita expoliação*.

Effectivamente o projecto é vexatorio e a sua simples leitura deixou-nos mal impressionados.

Para levar avante o plano de beneficios em que estão alli empenhados os poderes publicos, o sr. Mello Mattos julga indispensavel sujeitar os seus concidadãos a uma lei draconiana.

Não tendo vingado a idéa da dictadura municipal, que a muitos repugnou como deponente da cultura, das tradições, do espirito liberal do povo, surgio agora o novo projecto legislativo, que cria um regimen especial para a União.

No intuito de garantir a execução de um plano de ataque á insalubridade publica, o projecto estabelece um tribunal para as infracções de posturas sobre a hygiene, estabelecendo penas cumuladas de prisão, multa, perda de bens, por venda em leilão, no caso de desobediencia ás ordens da directoria de Saúde.

São estes os pontos principaes do projecto:

. . . .

Art. 6.º—Fica o governo autorisado a promulgar o Codigo Sanitario, de accôrdo com as seguintes bases:

I) Regulando tudo quanto diz respeito á hygiene urbana e domiciliaria;

II) Assegurando a prophylaxia geral e especifica das molestias infectuosas;

III) Estabelecendo o serviço sanitario dos portos e a prophylaxia sanitaria internacional;

IV) Regulamentando o exercicio da medicina e pharmacia;

V) Abrangendo o Codigo Pharmaceutico;

VI) Instituindo como penas ás infracções sanitarias multas até dous contos de réis (2:000$000), que poderão ser convertidas em prisão até o prazo maximo de tres mezes, bem como, cumuladas ou não (ainda mesmo como medida preventiva), cassação de licença, fechamento, interdicção, destelhamento e demolição de predios, obras e construcções, apprehensão, destruição dos bens apprehendidos, vendas delles, assim como de predios e terrenos, por conta e risco de seus donos, despejo, sequestro e venda de objectos.

. . . .

Art. 11. E' instituida uma secção de engenharia sanitaria, composta de tres engenheiros e um desenhista.

Art. 12. E' de competencia da secção de engenharia sanitaria:

I) Incumbir-se de todos os assumptos technicos referentes á engenharia sanitaria que forem indicados pela autoridade competente.

II) Emittir parecer sobre as construcções julgadas insalubres pelas autoridades sanitarias medicas e fiscalisar as obras aconselhadas.

III) Incumbir-se de todas as obras e construcções dependentes da Directoria Geral de Saude Publica.

Art. 13. E' instituido o Juizo dos Feitos da Saude Publica, composto de um juiz, um procurador, um sub-procurador, um escrivão e officiaes de justiça sanitaria.

Art. 14. E' da competencia do Juizo dos Feitos da Saude Publica conhecer de todas as acções e processos civis e criminaes em materia de hygiene e salubridade publica, concernentes á execução das leis e dos regulamentos sanitarios, attinentes á observancia e effectividade dos mandados e ordens das autoridades sanitarias ou relativos aos actos de officio destas.

Art. 15. O Juizo dos Feitos da Saude Publica tem jurisdicção privativa em primeira instancia para o processo e julgamento das causas que teem por objecto:

I. Despejo, demolição, interdicção, desapropriação, obras de predio ou qualquer propriedade.

II. Cobrança de multas ou taxas sanitarias.

III. Julgamento dos crimes e contravenções de hygiene e salubridade publicas.

IV. Qualquer acção em que a saude publica possa ser interessada.

. . . .

Art. 23. Não póde a justiça sanitaria, nem as autoridades judiciarias, quer federaes quer locaes, conceder interdicto possessorio contra os actos de autoridade sanitaria exercidos *ratione imperii*, nem modificar ou revogar os actos administrativos ou medidas de hygiene e salubridade por ellas determinadas nesta mesma qualidade.

Fica salvo á pessoa lesada o direito de reclamar judicialmente, perante a justiça federal, as perdas e damnos que lhe couberem, si o acto ou medida da autoridade sanitaria tiver sido illegal, e promover a punição penal, si houver sido criminosa.

. . . .

Todo esse regimen de excepção e de rude severidade seria apenas uma experiencia, como se vê da seguinte disposição:

Art. 10. Si no fim de tres annos, a contar da data da approvação dos regulamentos a que se refere a presente lei, não fôr extincta a febre amarella, sob a forma epidemica, da cidade do Rio de Janeiro, será o novo pessoal nomeado em virtude da presente lei dispensado, voltando os antigos funccionarios da hygiene terrestre a perceber os vencimentos que tinham antes. No caso, porem, de extincção da febre amarella os novos funccionarios serão conservados, com os vencimentos constantes da tabella annexa.

O projecto é realmente odioso e acobertará assim na pratica inuteis exigencias, dispensaveis arbitrariedades e violencias, que são communs aos agentes inferiores do poder publico, indifferentes em regra aos direitos e reclamações dos contribuintes.

Além disso o projecto autorisa dispendios enormes e exagerados, esquecendo-se da situação real do paiz, da nossa quasi penuria e sanciona despezas como si estivessemos em maré de prosperidades.

Póde o governo mostrar-se satisfeito com o estado do Thesouro, relativamente lisonjeiro, mas o povo não tem senão motivos para se aborrecer com a nossa situação economica.

Maior que seja a exigencia do serviço publico, a épocha não comporta a imposição de medidas que suppõem um desafogo geral de algibeiras, facilidade de credito.

Por mais urgente que seja o serviço do saneamento da cidade convem sempre attender á posição do contribuinte, á crescente pobreza de grande parte da população e não sitial-a de exigencias que importam no seu vexame, na lesão do seu direito, no aggravo do seu infortunio.

A esse proposito escreveu *O Paiz*:

«Quer-se fazer tudo a vapor, na ambição muito louvavel de tornar fructuosos os tres annos e meio de periodo presidencial; mas nessa sofreguidão de trabalho e de gloria está se habituando o poder publico a tratar os habitantes desta cidade como se todos elles vivessem na mais consoladora abastança e como se todos elles pudessem num momento attender ás intimações para obras, como se houvesse para o governo o direito de sacrificar todos os interesses particulares ao seu objectivo de transformar em pouco tempo esta cidade, engarridal-a expurgal-a de epidemias. Tudo se póde fazer sem exaggeros, sem violencias, sem tornar odioso o que deve ser acclamado como benemerito.

De facto, o projecto, com algumas de suas exigencias extravagantes e absurdas medidas de oppressão, no interesse louvavel e patriotico de defender e servir á causa publica, chegará a humilhar e lesar iniquamente a população.

Mas, vamos e venhamos, será possivel conseguir de outro modo alguma coisa aproveitavel, algum resultado digno de nota e proficuo?

Com que tristeza vacillamos na resposta!

Sem desconsiderações, sem máos tratos, sem a mais implacavel severidade, neste paiz poderá agir o poder publico municipal de modo a tornar uma realidade os seus planos de saneamento e embellezamento?

Ainda ha poucos dias lemos na *Gazeta de Noticias*, do Rio, em um *interview* que um dos seus redactores teve com o dr. Pereira Passos, a affirmação de que, precisando o prefeito de cinco contos de réis para completar um melhoramento no quartel da companhia de bombeiros e não dispondo dessa verba no orçamento, sollicitou-a aos representantes das diversas companhias de seguros alli estabelecidas.

Os cinco contos, divididos por todas ellas, dariam quotas bem diminutas.

Pois bem, todas ellas recusaram attender ao incansavel chefe da municipalidade fluminense!

E' inacreditavel e irritante, mas lá está escripto na *interview*.

Aqui mesmo, na nossa pequena aldeia, que difficuldades encontra a Prefeitura, que embaraços lhe oppõe a população!

Todos viram a resistencia opposta á ordem municipal para derrubar uma gaiola de madeira levantada no telhado de uma loja á rua Barão da Victoria.

Durante muitos dias esteve aquelle alçapão, construido de taboas de pinho, garantido até pela intervenção do poder judiciario!

A execução de qualquer medida rudimentar levanta protestos e disperta um enxame de protectores officiosos, que accusam desgostos e affectam humilhações.

A' conveniencia do serviço publico oppõe-se ordinariamente o interesse partidario e só muita energia e bravura moral poderão fortalecer o funccionario que vae além dos despachos da sua repartição.

Voluntariamente, por amôr á causa publica, é rarissimo encontrar o apoio dos contribuintes.

As medidas de hygiene não são observadas sem o conjuncto de penalidades, que corrijam o desprezo popular pelo seu proprio bem estar.

Nas ruas existem mictorios, mas nas esquinas correm rios de urina, exalando desagradavel fetido e emporcalhando as calçadas.

A limpeza publica é coisa impossivel de conseguir-se sem violencias.

Ainda ha poucos dias, de casa de familia importante, em um dos principaes pontos da cidade vimos atirar-se á rua residuos de comidas, pennas de gallinhas, lixo afinal trazido em um caixote da cozinha!

O poder publico não encontra a collaboração expontanea do povo, o mais interessado aliás pelos serviços.

Não falta quem reclame contra a inercia, o deleixo, o abandono da administração, mas, são esses talvez os que mais embaraçam os melhoramentos.

Melhoramentos! Quem poderá executal-os.

Ahi está o projecto do serviço drainage, estudado esforçadamente pelo seu autor, enforcado pela grita systematica dos despeitados, levantando opposição ao novo contracto...

O projecto do dr. Mello Mattos é cruel e vexatorio, mas sem elle, ou coisa que se lhe pareça, poderá o governo enfrentar a febre amarella?

Com que tristeza vacillamos na resposta!

que possamos beber nossa coragem na esperança e na fé. »

Nem ha receio de que em sua evolução o dogma se obscureça, porque ahi está o successor do Christo para explicar a palavra divina.

E nesta concepção do dogma inseparavel da moral, e como esta participando da vida, com seu interprete fiel do pensamento divino, vai toda a differença entre o catholicismo e a orthodoxia oriental, o segredo da força da egreja catholica, a razão de ser de sua universalidade.

Reduzida á fórma immovel da tradição, a egreja de Oriente tem bispos metropolitanos, synodos; mas não possue a autoridade suprema do summo pontifice—esta pertence ao chefe do poder temporal.

Libertando-se do jugo civil, foi que o summo pontifice se tornou soberano catholico, sua autoridade se universalizou, e a egreja catholica se fez cosmopolita em todos os sentidos.

Assim é que, seja candidato ao annel do Pescador Rampolla ou outro qualquer cardeal, a questão do futuro successor de S. Pedro não póde mais ser collocada no pé de fazer preponderar elemento local latino, contra o elemento catholico universal.

Hoje o Papa não é sómente o bispo de Roma, e sim o soberano pontifice de todos os povos catholicos.

Bisbilhotices

Quem visse hontem o Rodolpho todo risos e amabilidades, espansivo, intimamente satisfeito, por certo se convenceria de que o nedio deputado pela.. Parvonia, tinha sido o escolhido pela sorte para possuir a grande de Sergipe ou da Capital Federal.

Encontrámol-o á rua do Imperador e assim que vimol-o, tal foi a idéa que nos acudiu á mente.

Rodolpho assim se desmanchando de alegria, tirou a sorte grande, não ha duvida! nesses ultimos tempos tantos lhe têm sido os revezes, que só o dinheiro, o accrescimo de seus capitaes, teria o dom de tocar-lhe, como uma dessas varinhas magicas, de que sempre ouvimos falar.

A transformação subita por que passára o nosso herõe, que de certo tempo para cá, triste e acabrunhado, como ainda vimol-o na vespera, apparecia unicamente no escriptorio do Manoel Nett e na redacção do *Correio*, aguçou-nos a curiosidade.

Porque mudara tão rapidamente? comnosco mesmo, repetiamos de instante a instante.

Só uma pessoa seria capaz de informar-nos o succedido,—o Aroxa, e sem perda de um minuto procurámol-o.

Pouco nos importava que o camerlengo... do jornalismo pernambucano nos pondo ao corrente do facto, no dia seguinte escancarasse a bocca e com todas as forças do pulmão, pelo orgão dos *lorotas* nos apontasse ao publico como abelhudos; estavamos scientes do acontecido e era quanto bastava!

O Aroxa, não nos deu, porém, muito trabalho; uma chicara de café e um charuto, fizeram-no *cahir como um patinho*.

O impagavel escriptor dos *Sustenidos e bemóes*, assumiu uns ares de sufficiencia, e á pergunta que fizemos, fingindo-se deveras admirado, respondeu-nos:

— A tua ignorancia sobre o motivo da alegria do Rodolpho não se explica!..

— Como então?

— Não se explica, repito, até parece que não lês jornaes!

— Leio todos os dias, desde o *Diario* até o *Correio*, onde por algum tempo passeio as vistas pelos teus *Sustenidos*...

— E hontem leste *A Provincia*?

— Li.

— Não parece!...

— Olha que não tens o direito de duvidares de minha palavra.

— Permitte que duvide agora! a causa do contentamento do Rodolpho, está n'*A Provincia*.

— N'*A Provincia*, é impossivel?!!...

— Te garanto.

— Onde, que eu li-a toda e nada encontrei?!!!

— Em as *Notas ligeiras*.

— Estás caçoando, ali nada se póde relacionar com o Rodolpho...

— Como te enganas! a primeira logo, encerra o contentamento do nosso amigo.

— A que fala do *Magno-electrico-vitalisador* de Edison filho?

— Essa, mesma...

— E o que tem Rodolpho, com aquillo?

— Ora o que ha de ser?!! Recordaste de quaes são os effeitos produzidos pelo maravilhoso invento?

— Perfeitamente.

— Repete-os, pois.

— A nova machina, para servir das proprias palavras, accelera o pensamento, produz uma excitação artificial da intelligencia e torna espirituosos os que não têm a menor graça.

— Eis ahi a satisfação do homem.

— E eu tão alheio que estava! Rodolpho fazendo espirito deve ser uma coisa extraordinaria! Ah! Ah! Ah!

— Bem podes avaliar quanto elle está satisfeito: só queria que visses a sua entrada no *Correio*.

— Avalio! foi logo ensaiando umas graçinhas...

— Passemos adiante. Como sabes, Rodolpho sem nenhum dos predicados do invento de Edison...

— Admiro-me falares assim.

— Nós o conhecemos: porém deixa-me continuar.... já se julgava a entidade mais saliente do nosso grupo, imagina só, que de posse de uma dessas machinas o que será.

— O mesmo Rodolpho.

— Não! o primeiro homem do mundo.

— Não concordo! Rodolpho ha de ser sempre o paspalhão Rodolpho.

— Eu sei disso, mas não posso affirmal-o em publico! Então ficaste satisfeito com a explicação?

— Plenamente.

— Agora quero um favor teu.

— Dous e tres...

— Não digas no *Diario* nem uma palavra da nossa conversa; não quero que suspeitem de mim.

— Prometto.

— Adeus!

— Até á vista!

Leão XIII

Por alma do santo padre Leão XIII mandará o revdm. cabido de Olinda, de accôrdo com o sr. governador do Bispado, celebrar na respectiva cathedral, solennes exequias amanhã, ás 8 horas do dia.

Tambem amanhã e á mesma hora, serão celebradas exequias solennes na capella do Collegio Salesiano de S. Coração.

Para ambos estes actos recebemos convites.

— O sr. desembargador Silva Marques, vice-governador do Estado e presidente do senado, nomeou hontem uma commissão composta dos srs. senadores Eduardo de Oliveira, Antonio Pernambuco e Cornelio Padilha, para assistirem amanhã, na Sé de Olinda ás exequias solennes que o cabido celebrará ás 8 horas do dia.

— A prefeitura e o concelho municipal de Olinda, em signal de pezar pelo luctuoso acontecimento, arvoraram em funeral, durante tres dias, a bandeira nacional, tendo cerrado as suas portas.

—Na egreja da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, serão celebradas na proxima terça-feira, pelas 8 horas da manhã, solennes exequias, por alma de Sua Santidade o Summo Pontifice Leão XIII.

Vida social

Reuniu hoje, ao meio dia, a directoria da «Associação dos Empregados no Commercio», para tratar da nomeação das commissões encarregadas de angariar assignaturas para o abaixo assignado que vae ser dirigido ao presidente da Republica afim de serem levadas a effeito as obras do porto do Recife.

— Em sua séde, á rua da Imperatriz n. 42, reunirá hoje, em sessão de assembléa geral, a «União Telegraphica».

Reuniram no dia 19 do corrente, em sessão ordinaria, os membros da sociedade litteraria «José de Alencar», sob a presidencia do sr. Symphronio Coutinho, secretariado pelos srs. Joaquim de Góes e Augusto dos Reis Junior.

Foi lida e approvada, com uã emenda do sr. Paula Guedes, a acta da sessão passada.

O expediente constou de uma proposta do sr. Augusto dos Reis, lembrando para socio effectivo o sr. José Nunes, sendo enviada á commissão de syndicancia.

Os srs. Symphronio Coutinho e José de Góes offertaram á bibliotheca social diversos livros.

Foi empossado pelo socio Augusto dos Reis, no cargo de vice-orador, o sr. Jorge Lima, visto ter sido eleito na sessão anterior, e este empossou o novo socio o sr. Antonio de Arruda.

Na palestra litteraria tomou parte o sr. Symphronio Coutinho, lendo o seu soneto «Pernambuco».

O sr. Alvaro Teixeira, por motivos imperiosos, deixou de dissertar sobre a sua these, sendo porém designado para apresental-a na proxima sessão.

Foram sorteados para fazer a chronica semanal o sr. Jorge Lima e para escrever a biographia do seu patrono, o sr. Antonio de Arruda.

Effectuar-se-á, na proxima sessão do dia 2 do mez vindouro, o jury do grande pernambucano Pedro Ivo, tendo como promotor o sr. Harry Dobbin e como advogado o sr. Joaquim de Góes.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, marcando-se outra para o dia 2 de agosto, no logar e hora do costume.

— Reuniu quinta-feira ultima, em sessão ordinaria, presidida pelo presidente honorario, dr. Porto Carreiro, secretariado pelos srs. Manoel Pinto Moreira e Theofredo Lopes de Siqueira, a sociedade litteraria «19 de Abril». Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou: da offerta á sociedade dos ns. 4 d'«O Relampago», 2.º d'«O Correio» de Palmares; 16 d'«O Telephone», 137 da «Lanterna Magica», 1 do «Stylus»; orgão da sociedade litteraria «Pestalozzi»; 57 da «Revista do Instituto Archeologico», offerecido pelo mesmo instituto; de alguns jornaes pelo socio Godoy de Mello; e de um officio do socio Gilberto Rocha, pedindo desculpa por não poder comparecer á sessão. Na parte relativa a propostas usaram da palavra os srs. Adolpho Ramires, propondo que se consignasse na acta um profundo voto de pesar pela morte de sua santidade o Papa Leão XIII; o s. presidente que em poucas phrases, porém eloquentes fez o elogio do grande principe da egreja; sendo que o sr. José Barbosa propoz para socio effectivo o sr. José Fraga.

O sr. Jorge Cabú leu o parecer sobre uma proposta feita pelo socio Manoel Guimarães, parecer que foi approvado; e foram lidas as chronicas semanaes dos dois partidos da sociedade, cabendo a hegemonia ao partido Atheniense.

Passando-se á ordem do dia foi lida pelo 1.º secretario, a sentença, elaborada pelo respectivo conselho, de Maximiliano, imperador do Mexico. Posta em discussão, usaram da palavra os srs. Adolpho Ramires, Manoel Pinto Moreira, Jorge Cahú e Manoel Guimarães, travando-se por espaço de 45 minutos forte discussão entre aquelles. Sendo posta em votação foi approvada e declarado, pelo sr. presidente, absolvido o réo que foi appellado.

Por falta de tempo, não se procedeu ao jury de Thiers.

Na palestra litteraria tomaram parte: Adolpho Ramires, lendo os seus sonetos «l'artiste» e «Esquiva» e o seu chromo «Miseria»; José Barbosa, o seu conto «N'uma noite de luar»; Horacio Moreira, o seu trabalho «Invenção da polvora»; Jorge Lauria, o seu conto «Helena» e Manoel Pinto Moreira, o seu soneto «Melancholia».

Para novo certamen litterario foi sorteado o assumpto «O primeiro anniversario de um nênê». Para a conferencia que tem de se realizar no dia 11 de agosto proximo vindouro, sobre o assumpto «Os martyres da sciencia foram sorteados conferencionista e supplente os srs. Armando Macedo e Adolpho Ramires.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão que começou ás 12 1/2 horas da tarde e terminou ás 3.

Ante-hontem, pela manhã, na occasião em que a menor de 14 annos de idade Leobina Maria da Conceição, afilhada do sr. Jovita Cockles de Mello, morador á rua Dr. Rosa e Silva, da visinha cidade de Olinda, procurava fazer fogo, com um pequeno candieiro com kerosene, succedeu este entornar, derramando todo o liquido, que, inflamando-se communicou as chammas ás vestes da infeliz creança.

Leobina, que ficou horrivelmente queimada, veio a fallecer poucas horas depois.

O delegado daquella cidade, sr. Manoel Mercês, tomando conhecimento procedeu sobre o mesmo ás diligencias recommendadas pela lei.

×

Na quinta-feira ultima funccionou, em sessão extraordinaria, o conselho superior da *Propagadora da instrucção publica*, presentes os drs. Regueira Costa, presidente, Hermilio d'Oliveira, 1.º secretario, Coelho Leite, orador, João Medeiros, thesoureiro, drs. Leopoldo Pires e Arnobio Marques, directores das escolas Propagadora e de Pharmacia, tendo faltado os drs. Porto Carreiro, Zeferino Agra e Teixeira Coimbra.

Por não se achar sobre a mesa, deixou de ser lida a acta da sessão anterior.

Ficou deliberado celebrar-se no dia 11 de agosto proximo, 31.º anniversario da sociedade, a sessão recommendada pelo art 6º dos estatutos.

Em seguida foi levantada a sessão.

Governo Episcopal

Na secretaria do bispado foram exarados os seguintes despachos:

João Evangelista de Sant'Anna e d. Lourença Satyra Bezerra, residentes na freguezia de S Frei Pedro Gonçalves do Recife, pedindo licença para realizarem seu casamento á noite—Como pedem.

Vigario de Taquaretinga, padre Augusto Alcoforado, pedindo licença para ser padrinho de baptismo de uma creança sua parochiana.—Sim, sendo o baptisante outro sacerdote.

Eustaquio Luiz da Costa e d. Lilia Euphrosina Pacheco da Costa, moradores na freguezia de S. José, pedindo licença para realizarem seu casamento na igreja do Rosario da freguezia de Santo Antonio, sendo celebrante o rvdm. vigario de S. José, ás 7 horas da noite.—Sim, com venia do rvdm. vigario de Santo Antonio.

Foram tambem concedidas as provisões seguintes:

Licença ao sr. Alfredo Justiniano de Mello, para casar com d. Maria da Natividade Vianna, em oratorio privado, na freguezia de S. José.

Dispensa de certidão de baptismo e banhos de naturalidade de João Evangelista de Sant'Anna, para casar com d. Lourença Satyra Bezerra, naturaes da Parahyba e residentes na freguezia do Recife.

Dispensa do certidão de baptismo, banhos de naturalidade e de residencia, a João Clodoaldo Monteiro, natural da freguezia de Rio Formoso e residente na de Santo Antonio, para casar com d. Thereza de Moura Barros, natural de Palmares e residente em Afogados, em oratorio privado na freguezia de Santo Antonio.

No dia 13 do corrente, no engenho *Gorra*, pertencente ao municipio de Amaragy, João Lopes, que ha tempos era intrigado com Estolano Joaquim de Lyra, desfechou sobre o mesmo de emboscada um tiro.

O estado de Estolano é bastante melindroso.

João Lopes evadiu-se após haver perpetrado o crime.

Contra o alludido individuo procede, de accôrdo com a lei, o delegado local, sr. tenente Graciliano de Mello e Silva.

Academia Brazileira

Desde a fundação da Academia Brazileira têm havido as seguintes vagas:

1ª vaga — Pereira da Silva, successor barão do Rio Branco; 2ª vaga — Luiz Guimarães, pai, successor dr. João Ribeiro, 3ª vaga — visconde de Taunay, successor Francisco de Castro; 4ª vaga —Eduardo Prado, successor dr. Affonso Arinos; 5ª vaga — Urbano Duarte, successor dr. Martins Junior; 7ª vaga — Francisco de Castro, successor dr. Augusto de Lima; 7ª vaga— Valentim Magalhães; ainda não preenchida.

O presidente da Academia é o sr. Machado de Assis e o secretario perpetuo o dr. Joaquim Nabuco, que está sendo substituido nestes ultimos tempos pelo sr. Medeiros e Albuquerque.

Os academicos actuaes são os seguintes:

Srs. Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Clovis Bevilaqua, Medeiros e Albuquerque. Olavo Bilac, Coêlho Netto, João Ribeiro, Alberto de Oliveira, Raymundo Corrêa, barão de Loreto, Felinto de Almeida, Pedro Rabello, Sylvio Romero, Guimarães Passos, Martins Junior, José Verissimo, Ruy Barbosa, Magalhães de Azeredo, Teixeira de Mello, barão do Rio Branco, Domicio da Gama, Affonso Celso Junior, José do Patrocinio, Silva Ramos, Alcindo Guanabara, Inglez de Souza, Aluizio de Azevedo, Oliveira Lima, Luiz Murat, Arthur Azevedo, Garcia Redondo, Carlos de Laet, Augusto de Lima, Rodrigo Octavio, Salvador de Mendonça, Graça Aranha, Affonso Arinos, Lucio de Mendonça e Araripe Junior.

Destes têm publicado obras com o sub-titulo *Da Academia Brazileira* os srs. Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Medeiros e Albuquerque, Olavo Bilac, João Ribeiro, Alberto de Oliveira, Sylvio Romero, Guimarães Passos, José Verissimo, Magalhães de Azeredo, Affonso Celso Junior, Oliveira Lima, Augusto de Lima, Graça Aranha e Lucio de Mendonça.

Escreve-nos o sr dr. Antonio Estevão de Oliveira, respeitavel advogado de nosso fôro e lente da Faculdade de Direito:

« Peço-vos a gentileza de inserirdes nas columnas do *Diario*, a seguinte corrigenda ao meu escripto de hontem, por ser necessario restabelecer a connexão dos argumentos:

Os tres periodos, dos quaes o primeiro começa pelas palavras—« N'essa reunião foi maliciosamente etc »; e o ultimo d'elles acaba « como a de cambio, tem força de escriptura publica »: são subordinados immediatamente ao periodo que começa por—« Note-se, etc. »—e termina nas palavras—« salvo alguns, ficavam suspeusos ».

Parece que a transposição dos periodos indicados, foi devida a erro de paginação. »

No Lar

Faz annos hoje monsenhor Olympio Campos, senador federal por Sergipe e prestigioso chefe do partido republicano naquelle Estado.

Ao illustre senador, um dos mais puros caracteres da politica contemporanea, enviamos nossas saudações.

— Faz annos hoje a senhorita Anna do Souto Lima, filha do finado dr. José do Souto Lima.

— Passa tambem hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Anna Lopes, extremecida filha do sr. capitão João Ansberto Lopes.

— Faz igualmente annos hoje a exma. sra. d. Anna Vieira Lima, digna consorte do sr. Bernardino Vieira Lima.

O conhecido desordeiro Galdino de Santos Faria, hontem ás 3 e 1/2 horas da tarde, armado de facão, provocava desordens, na rua Imperial, quando appareceu o tenente Manoel Epiphanio, subdelegado do 2.º districto de S. José, que deu-lhe voz de prisão.

Galdino, que nessa occasião se achava encostado á porta da casa de Julita de tal, enfureceu-se com a ordem da autoridade, investindo contra os soldados e vibrando-lhes diversos golpes de facão.

As praças, sempre se procurando defender dos golpes vibrados pelo desordeiro, iam deitando lhe as mãos em cima, quando elle refugiou-se no interior do estabelecimento sito áquella rua n. 295 A.

Sendo perseguido, porém, pelas praças, Galdino, galgou o balcão.

Reprehendido pela senhora do proprietario do estabelecimento, que se achava ausente, Galdino tentou feril-a, mas a pobre senhora soffreu unicamente o susto, pois que as praças que iam ao encalço do desordeiro, puderam afinal effectuar a prisão delle e desarmal-o.

Quando seguia para o quartel, Galdino evadiu-se das mãos dos policiaes, indo valer-se do sr. Uchôa, proprietario de uma mercearia, de quem rasgou toda a camisa.

Com grande custo, poude novamente ser effectuada a prisão do desordeiro, que foi recolhido á casa de detenção á ordem do sr. tenente Manoel Epiphanio.

Alma Religiosa

A *Igreja de Christo do Recife* commemora hoje, com uma esplendida festa, o seu 11.º anniversario.

O programma, que consta de cinco partes, é variado.

Começarão os actos ás 7 horas da manhã, e finalizando ás 9 horas da noite

A devoção de S. João Baptista á cargo dos artistas reunirá hoje, ás 10 horas da manhã, em sua séde, afim de proceder á eleição da mesa que tem de regel-a durante o anno de 1903 a 1904.

Instituto de musica

N'este Instituto fizeram exame de admissão, para o curso de harmonium, a senhorita Adelina Rosa Cruz e sr. Chiliano Lima.

A mesa, composta dos professores cav. R. Dionesi, Jayme Azedo e Euclides Fonseca, approvou plenamente com louvor o sr. Adelino Cruz e simplesmente o sr. Chiliano Lima.

— Pelo professor Jayme Azedo foram offertados diversos livros á bibliotheca do Instituto.

— O mesmo professor acha-se exercendo interinamente as funcções de secretario, no impedimento do effectivo que se acha doente.

— O horario do curso nocturno foi confeccionado e será brevemente publicado.

Forum

Jury do Recife

Tendo comparecido 29 jurados, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo João José de Sant'Anna, incurso no art. 294 do codigo penal.

O conselho foi composto dos seguintes jurados: Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque, dr. Rodolpho Gomes da Silva Filho, Alberto Augusto de Moraes Pradines, Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcante, Leonidas Eustaquio Cardozo Samuel Ferreira Pinto, dr. Manoel Hygino de Oliveira, F. A. Pereira da Costa Filho e Alvaro Francisco Cavalcate Uchôa.

Teve por patrono o advogado dos presos pobres, dr. Emygdio Vianna. Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado á 17 annos e 6 mezes de prisão simples e appellado.

Foramm multados em 5$000 os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para amanhã ás horas do costume.

Sport

O *Hyppodromo do Campo Grande*, realiza hoje a sua 3.ª corrida.

O programma a observar, é o seguinte:

1.º pareo—*Portugal*, 800 metros—Syndicato, Atrevido, Miau, Triumpho e Animado.

2.º pareo—*Chile*, 1200 metros—Pandego, Expresso, Voador e Good Night.

3.º pareo—*Hyppodromo do Campo Grande*, 1400 metros—Triestre, Porto-principe e Realengo.

4.º pareo—*França*, 1500 metros, (*handcap*)—Kruger, Biondello, Piancó, Expresso e Cry-Cry.

5.º pareo—*Brazil*, 1500 metros—Realengo, Porto-principe Triestre e Esperto.

6.º pareo—*Consolação*, 800 metros—Syndicato, Miau, Palpite e Animado.

No intervallo do 5.º para o 6.º pareo realizar-se-á o pareo *Commercio*, em 2100 metros, para amadores, animaes equipando.

PALPITES:

1.º pareo—Syndicato e Miau.
2.º pareo—Expresso e Good-Night.
3.º pareo—Triestre.
4.º pareo—Expresso e Kruger.
5.º—Realengo e Porto-principe.
6.º pareo-Animado e Miau.

Para essa corrida, enviou-nos amavel convite, o gerente daquella associação sportiva, sr. Affonso de Moraes Pinheiro.

Na tarde de 19 do corrente, o conductor de nome Alencar, que fazia a cobrança do trem da *Great Western*, que de Timbaúba dirige-se a esta capital, entre as estações de Pão d'Alho e Santa Rita, por questões de pagamento de passagem, vibrou uma punhalada em Augusto Maria, que viajava naquelle trem.

O offensor evadiu-se após haver perpetrado o crime.

O subdelegado do 1.º districto policial de Pão d'Alho, sr. Santos Barros, tomando conhecimento do facto, fez vistoriar o offendido, sendo o ferimento pelos peritos declarado de natureza grave

As diligencias policiaes que a alludida autoridade procedera contra o offensor, já se acham em mão do dr. promotor publico, remettidas por intermedio do respectivo juiz municipal.

Movimento Policial

Na enfermaria da Casa de Detenção, onde se achava em tratamento, falleceu ante-hontem ás 6 horas da tarde em consequencia de tuberculose pulmonar, o detento Luiz Francisco da Silva, sentenciado pelo jury desta capital á pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples e 20 % sobre o valor do objecto roubado como incurso no art. 356, combinado com o art. 358 do cod. penal.

Luiz Francisco da Silva, que era viuvo, pardo, negociante e contava 28 annos de edade, fora recolhido áquelle estabelecimento em 10 de julho de 1899.

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão da ala direita do regimento de infantaria Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infantaria dará á guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infantaria, João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infantaria dará á guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Antonio da Costa Figueirôa.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

Foram substituidos: no destacamento de Santo Antonio o soldado Avelino José dos Santos; no do Recife o soldado Joaquim Bernardo da Silva; no de Goyanna os soldados José Barbosa da Silva e Arthur Antunes Cordeiro de Mello; no de Bezerros o soldado Daniel Joaquim de Sant'Anna, e no de Santo Amaro, afim de serem punidos por terem abandonado o serviço de ponto, os soldados Severino José de Mello e Adriano Francisco da Silva.

— Reincluiu-se no estado effectivo do regimento, como soldado, por falta de vaga no esquadrão de cavallaria a que pertencia o ex-clarim Jeronymo Alves de Souza, que achando-se desertado apresentou-se voluntariamente, o qual ficou preso para sentenciar e sujeito a conselho de julgamento.

— Se determinou ao commandante do regimento para mandar uma escolta á cidade da Victoria buscar o soldado desertor do esquadrão de cavallaria, Francisco Bezerro de Arruda que alli fôra preso.

— Transferiu-se do esquadrão de cavallaria para o regimento de infantaria o soldado Bellarmino Gomes dos Santos e vice-versa o soldado Daniel Joaquim de Sant'Anna.

— A's bandas de musica do regimento deverão seguir amanhã no trem de 6 1/2 da manhã, para Olinda, afim de tocar na respectiva cathedral marchas funebres, por occasião de serem celebradas solennes exequias em suffragios á alma do Santo Padre Leão XIII.

Diario Militar

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria, Ivo Rodrigues da Rocha.

Dia ao quartel general, o amanuense Manoel Cavalcante Lins.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão do 2.º de infanteria, José Custodio da Silveira.

Dia ao quartel general, o amanuense João Affonso de Mello.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4

*** A banda de musica do 2.º de infanteria tocará retreta hoje, á hora do costume, se o tempo permittir, em frente á casa de residencia do sr. general commandante do districto, á rua da Aurora.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior, o 1.º sargento almoxarife, interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar, 8.

Commandante da guarda a praça n. 14 e pessoal da mesma 10, 13 e 23.

Dia á companhia, a praça n. 9.

Piquete, o corneteiro n. 19

Ordem á secretaria a praça n. 1.

Uniforme n. 5.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estado-maior o alferes condjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia, o 2.º sargento, encarregado do serviço, interino, Henrique Affonso de Aguiar, n. 8.

Commandante da guarda, o cabo n. 7 e pessoal da mesma 4, 11 e 27.

Dia á companhia, a praça n. 14.

Ordem á secretaria, a praça n. 1.

Piquete, o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

Mimos...

LXXXVII

Em tons plangentes, em chorosas notas,
Dos defuntos *lorotas*,
Que jazem podres n'uma cova rasa,
Os seus instinctos máos pondo em relevo,
Qual se os queimasse com um ferro em bra-[za,

Este epitaphio escrevo:
«Aqui descançam juntos, apinhados,
Pobres *lorotas*, tristes e coitados. »

S. Mimoso.

O Redivivo

Leonardo Pereira era um velho agiota, um desses ferozes egoistas, que perpetuam a lenda dos milagres de poupança, produzindo milhões por vintens accumulados, grandes fortunas, em cujos alicerces mysteriosos se encontra, quasi sempre, um crime como pedra angular.

Todos os actos de sua triste vida de solitario, roido pelo verme da desconfiança, que é um miasma do isolamento, estavam subordinados a regulamento e horas certas com uma disciplina, um rigor austero, que constituiam a essencial preoccupação do seu desolado espirito.

— O tempo, o nosso rico tempo—costumava elle exclamar quando o caceteavam com prolongadas lamurias—é o mais precioso dom de Deus.

Como não tivesse mulher, nem filhos, nem affeições, que o distrahissem dos methodos adoptados, podia observar, sem minima discrepancia, as prescripções a si mesmo impostas, no intransigente empenho de conservar a saúde, prolongar a existencia e, principalmente, poupar o dinheiro amontoado com muita limpeza, com indiziveis sacrificios.

Gabava-se de não ter gastado um vintem com doutores e drogas.—A sua sobriedade archi-espartana o preservára das indigestões, dos effeitos dos condimentos irritantes, das intoxicações pelo alcool, pelo tabaco, e das dispepsias consecutivas á taes desregramentos solidos e liquidos.

Parecia construido de ferro aquelle homenzinho, mirrado como um cigarro vazio, mettido comsigo, com a sua usura, as suas hypothecas e as suas apolices, tendo por goso unico, a ineffavel delicia de ver proliferar o seu limpo dinheiro, regado com o suor do rosto engilhado, como um pergaminho amarrotado, e á custa da abstinencia daquillo, que constitue, para os outros homens, a alegria do viver.

Nunca lhe passára pelo coração o arminho de um affecto, nem a garra da paixão nelle deixára dolorosa cicatriz. Nunca lhe ensombrára o lume vivo e placido dos pequenos olhos amarellos de ave de rapina a sinistra visão de mulher cubiçada. E, não conhecendo o acre sabor capitoso dos fructos dos pomares do amor, refractario ao aguilhão dos desejos despoticos, não tendo depurado a alma do crysol do soffrimento, não se compadecia das dores alheias, das maguas cruciantes, que foram, muita vez, rebentar junto delle em lagrimas, como rebenta em flocos de espuma o escarcéo no dorso impassivel da rocha.

Acha nimiamente ridiculo o pranto, a imprecação contra a sorte mesquinha, as lamentações da pobreza envergonhada, os transes mortificantes das acerbas necessidades da familia, as oppressivas injuncções da honra e do dever.

Quando lhe expunham contingencias irremissiveis de accudir mulher doente, educação de filhos, adquirir o pão ou enterrar algum delles, respondia placidamente:

— Porque não fez como eu? Olhe, meu amiguinho, eu não passo por semelhantes maçadas... Vocês comem a polpa saborosa e se engasgam com o caroço da fructa.

Quando lhe inchava a ambição espicaçada pelo excessivo lucro em perspectiva, e garantido por meticulosas cautelas, elle fazia o negocio, ponderando invariavelmente:

— Veja bem que lhe empresto o meu limpo dinheiro de cara alegre: não faça cara feia quando lh'o cobrar. E' bem certo que quem dá se parece com Deus; quem cobra tem feições de Satanaz.

Não tinha amigos para não passar pelo dissabor de perdel-os: os amigos são illusões que fogem depois do primeiro emprestimo.

*

Um dia, ao regressar da Caixa de Amortisação, o rigido velho esteve em risco de ser esmagado pela collisão de dois caminhões, em disparada, na confluencia das ruas Direita e dos Pescadores. Salvou-o, milagrosamente, um guapo cavalheiro: mas ao chegar á casa verificou faltarem vinte contos do dinheiro recebido.

Leonardo ficou como cobra que perdeu o veneno: gritou; berrou como um possesso; voltou ao sitio do sinistro a procurar o masso de dinheiro, e passou muitos dias e noites pelas ruas, cafés, restaurantes e, até pelos theatros, a ver se encontrava o caridoso salvador, de quem suspeitava.

Todas as pesquizas, feitas por elle pessoalmente, ou com o auxilio da policia, foram infructiferas. E o desgraçado, saccudido todo o organismo ankilosado pela tortura dessa magoa, entrou a soffrer crises, em que, aos accessos de melancolia, succediam superexcitações de epileptico, perseguido pela visão diabolica do guapo cavalheiro, ou refinado gatuno, disperdiçando em orgias, cercado de famosas mulheres lubricas e radiante de goso o rico dinheirinho, um pedaço de sua alma mesquinha.

Melhor fôra ter morrido, triturado pelas pesadas rodas e pelas patas dos burros.

Depois de alguns mezes desse penar atrós, numa fulgurante manhã de junho, já sol alto, o velho permaneceu encerrado no quarto.

A megéra, que exercia junto delle todas as funcções domesticas, ficou sobresaltada com essa primeira infração do ferrenho regulamento, e communicou o estranho facto á visinhança, muito interessada no desenlace tragico daquella existencia, inutil para ella e para a sociedade.

Houve enorme reboliço de curiosidade perversa. Encheu-se a casa. Os parentes, separados do velho por odio intransigente, accorreram pressurosos ao faro da herança, agradecendo, sinceramente, piedosamente, a Deus, o haver liquidado aquella creatura, que não iria parar ao inferno por não ter alma: era um pedeço de carne secca que apodrecería, inspirando repugnancia aos vermes e á propria terra da cova que tivesse a desgraça de o encerrar.

Chamada a policia, foi arrombado o quarto com todas as formalidades legaes.

O desgraçado estava estirado no leito sordido, hirto, morto, na placidez do derradeiro somno, conservando nos labios lividos, aquelle terrivel sorriso, com que emprestava a dez por cento ao mez o rico dinheirinho, bem limpinho e amalgamado com o honrado suor do rosto.

Morrêra sem soffrer, sem agonia por uma absurda injustiça do destino, pois a opinião geral era que elle deveria morrer aos poucos, martyrisado por um cancro, ou uma dessas molestias atrozes, que vão mastigando, lentamente, uma a uma todas as fibras do organismo.

Os parentes suggeriram, logo, a busca do testamento, a arrecadação dos bens e os preparativos do enterro, mas a creada por instincto ou pelo desespero de ver desapparecerem com aquelle cadaver o tecto, o pão, a roupa, exigiu a presença de um medico: ao que a policia accedeu por ser indispensavel a verificação do obito.

Defunto sem choro era triste, quanto mais sem medico, quando lhe sobravam posses para essa derradeira extravagancia.

Penetrando no quarto mortuario, como quem vai convicto de não ser util, o medico mandou abrir portas e janellas para que ar e luz lavassem a espelunca; ordenou fossem retiradas as roupas nauseabundas, molambos infectos; e ficou só no quarto, fitando olhos de professor no esqualido corpo, abrindo-lhe depois as palpebras, palpando-lhe o pulso e curvando-se, solennemente, para auscultar-lhe o torax.

Subito um clarão de victoria irradiou no semblante do medico, e um grito terrivel estrugiu nos ouvidos dos parentes attonitos, da criada afflicta e dos curiosos desilludidos.

— Este homem está vivo!...

— Vivo?! E' possivel?!...—bradaram todos numa explosão de assombro.

— Sim, bem vivo!—tornou o medico.

— Trata-se de um caso vulgar de catalepsia...

Dentro em meia hora, após injecções e fricções, Leonardo respirou fatigado e voltou á vida, como quem disperta de pesado somno, e muito contrariado por ter ficado na cama como um mandrião, até tamanho meio dia.

*

A segunda magoa daquelle homem anesthesiado foi a de pagar um conto de réis ao medico, que o salvára.

Pagou, depois de muito regatear, por lhe ponderar a criada—«que o doutor o arrebatára á morte terrivel, ao martyrio indisivel de despertar dentro do tumulo ou de acordar morto. Demais era uma dessas despesas que se fazem uma vez na vida e outra na morte, porque isso de salvar um homem, ou, resuscitar um morto não é cousa que aconteça todos os dias. »

Desde aquelle ataque, porém, Leonardo ficou apprehensivo, dominado pela idéa fixa de adoecer outra vez, não pelo medo da morte, mas pela hypothese de lhe vasculharem a burra, e, principalmente, pela contigencia de nova despesa.

Quebrara-se o encanto da saúde de ferro do empedernido capitalista: não tardou o segundo ataque, novas esperanças dos parentes, regosijo dos visinhos, desespero da creada, desillusão sobrevinda pela intervenção do medico, e a conta de outro conto de réis.

— Si isto continuar assim,—murmurou Leonardo com pranto na voz angustiada—toda a minha fortuna será consumida em resurreições!...

Depois de quarta crise, elle achou que era demais. Que fizera a Deus para ser assim castigado tão cruamente? Não; não era possivel viver ameaçado daquella despesa... A morte, mil vezes a morte, irremissivel, definitiva...

— Olha, Tuereza—disse elle á creada—si eu adoecer a quinta vez, não chames aquelle doutor unhas de fome, que me róe por uma perna.. Vae nisso a tua felicidade—um farto quinhão no meu testamento...

Ao quinto ataque, a vontade do homem foi respeitada. Thereza não tinha que se arreceiar da miseria e bem se lhe importava que o generoso patrão voltasse á vida, o que já seria um escandalo.

Foi chamado outro medico, que attestou a olho—syncope cardiaca.

*

Um coche de primeira classe, á frente de longa fila de carruagens, conduzia para o cemiterio do Cajú o cadaver do usurario.

Seguia o prestito lentamente, immerso em nuvens de pó, ao trote fatigado de burros, banhados de suor, quando se ouviu uma voz desesperada a gritar: Pára!... Pára!...

Era o medico, que lêra nos jornaes a noticia do enterro e vinha em um tilbury á desesperada carreira.

— Este homem está vivo! — bradou elle.—Não é a primeira vez que lhe acontece morrer!... Vão enterrar um vivo!...

— Horror!...—exclamaram os convidados.

E, antes da intervenção dos parentes que protestaram contra a perturbação da cerimonia funebre e aprofanação do cadaver, o medico subiu ao coche funebre, violentou o caixão e applicou as injecções do costume ao supposto morto.

Despertando da catalepsia, Leonardo fitou, assombrado, olhos de resuscitado, no medico salvador, que era o seu espectro...

— Ui!!... bradou elle num ronco de horror—O senhor!... O senhor!... Até no caminho do cemiterio me persegue?!... Vamos; diga logo... quanto lhe devo?...

— Dez contos—respondeu o medico.

— Siga!... Siga o enterro... bradou o usurario, caindo de costas dentro do caixão e fechando com as mãos hirtas as tampas agaloadas.

DOMINGOS OLYMPIO.

Artes e Diversões

Os srs. José Lopes de Castro, Alfredo Lopes, José Pereira Martins, Odilon Pimenta, Emilio da Silva, José Nunes Gomes e Antonio Lopes, em nome da directoria da conhecida e acreditada sociedade recreativa *Juventude*, enviaram-nos hontem delicado convite para o baile, que em solennização ao 39.º anniversario de sua fundação promove aquella sociedade em a noite de 14 de agosto proximo, em sua séde social, no palacete do pateo de S. Pedro n. 2.

A avaliar pelos esforços que tem empregado a directoria daquella recreativa, o baile deste anno será pomposo.

Aos signatarios do convite, nos confessamos agradecidos.

Desapparecidos

Finou-se hontem, á 1 1/2 hora da manhã, em casa de sua residencia á rua do Cabugá n. 16 3º andar, o antigo e conceituado negociante desta praça, Candido Augusto de Albuquerque Sobral.

O extincto era casado e deixa dous filhos.

Contava 61 annos de idade, era natural deste Estado e muito estimado por todos quantos o conheciam.

Foi sepultado na catacumba n. 10 da Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José.

Seu enterro realizou-se hontem mesmo, ás 4 1/2 horas da tarde, tendo comparecido crescido numero de amigos.

— Ante-hontem, á noite, falleceu victimado por uma congestão cerebral, o conhecido e estimado artista amador Pedro Advincula de Almeida.

Tinha 56 annos de idade o extincto; era casado e deixou viuva e tres filhos.

O enterro effectuou-se hontem á tarde, sendo muito concorrido.

— Fôram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 21 de julho, os cadaveres das seguintes pessôas:

João Nestor do Nascimento, Pernambuco, 15 annos, solteirdo, Boa-Vista, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Arnaldo de Oliveira, 3 dias, S. José. attestado do dr. Coêlho Leite.

Cecilia, Pernambuco, 6 mezes, S. José, attestado do dr. Vicente Gomes.

Clara do Monte Passos, Pernambuco, 18 annos, casada, Boa-Vista, attestado do dr. Arthur Cavalcanti.

Miguel da Costa Rosal, Pernambuco, 24 annos, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Belmiro da Silva, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do dr. Santos Pereira.

Joaquim Gonçalves da Silva, Portugal, 18 annos, solteiro, Beberibe, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Amaro Guimarães dos Santos Porto, 19 annos, casado, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Teixeira Lima, Pernambuco, 5 annos, casado, Graça, attestado do dr. Vicente Gomes.

Um feto masculino, S. José, attestado do dr. João Marques.

Josepha, Pernambuco, 6 annos, S. José, attestado do dr. A. Castro.

Maria Anastacia dos Santos, Pernambuco, 24 horas, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Manoel Alves de Souza, Pernambuco, 12 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

José Rodrigues, Pernambuco, 11 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. Alfredo Coota.

Firmino Vicente Franco, Pernambuco, 60 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Maria Josquina de Jesus, Pernambuco, 30 annos, solteira, hospicio de alienados, attestado do dr. C. Pontual.

N. 104-2.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 25 DE JULHO DE 1903

15570	50:000$000	3405	500$000
26158	5:000$000	28540	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

394	4318	12725	16773
3328	5843	15268	29559

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

205	9052	17002	19418	27298
5699	9721	17517	20946	27604
6634	10959	18621	21240	27646
8232	1665	10063	22560	28756

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

15561	15563	15565	15567	15569
15562	15564	15566	15568	15570

APPROXIMAÇÕES

15569	200$000	15571	200$000

Os numeros de 15501 a 15600 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 6$000.

2.ª LOTERIA DO PLANO 130 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 25 DE JULHO DE 1903

49370	25:000$000	56865	1:000$000
26899	2:000$000	19389	500$000
52088	1:000$000	57920	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8881 | 34451 | 31559 | 55014

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3956 | 25048 | 33516 | 44703 | 48876 | 58377

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3646	19050	32768	44737	54198
15136	19369	37002	45264	59398
15768	40971	41536	51672	...

APPROXIMAÇÕES

49369 e 49371	100$000
26898 e 26900	50$000
52087 e 52089	25$000
56864 e 56866	25$000

DEZENAS

49361 a 49370	20$000
26891 a 26900	20$000
52081 a 52090	15$000
56861 a 56870	15$000

CENTENAS

49301 a 49400	5$000
26801 a 26900	4$000
52001 a 52100	4$000
56801 a 56900	4$000

Os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000

Governo do Estado

Secretaria da Justiça

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de julho de 1903.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para o presidio de Fernando, como da conta que juntaram, na importancia de 87:250.—Autoriso o pagamento de accôrdo com as informações do thesouro.

Coronel João de Souza Leão, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 150$150, despendida com o fornecimento d'agua e luz, feito á cadeia da cidade de Ipojuca, no periodo de 1 de julho de 1901 a 30 de abril de 1902, importancia esta já escripturada.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

José Diniz de Almeida, pedindo que se mande pagar a quantia de 100$000, o afor... que já requereu em fevereiro ultimo, proveniente de alugueis de casa que no municipio da Pedra serve de cadeia e quartel, a contar de agosto a novembro do anno proximo findo, á razão de 25$000 mensaes.—Informe o sr. dr director geral da secretaria da fazenda.

Tenente coronel Antonio Audrelino Pereira da Silva, pedindo pagamento da quantia de 648$000, que já se acha escripturada, proveniente dos alugueis do predio que em Villa Bella serve de cadeia e quartel.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Antonio Bernardo, conhecido por Macaco, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos do seu processo em grão de appellação, apresentados ao superior tribunal de justiça.—Da sentença imposta ao supplicante por decisão do jury do municipio de Jaboatão, em sessão de 29 de fevereiro de 1902, não houve appellação do promotor publico, conforme declara o dr. juiz de direito em sua informação

Bacharel Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos Filho, pedindo para se mandar recolher á delegacia fiscal, a quantia necessaria para pagamento de seus vencimentos no semestre corrente, como delegado do governo federal, junto a escola de engenharia d'este estado.—Em data de hontem providenciei acerca do pedido.

Manoel Pereira de Azevêdo, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 200$000, proveniente de objectos fornecidos á escola de engenharia deste estado, como da conta que juntou.—Deferido com officio desta data ao sr dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lucilla Salvina dos Santos Monteiro, professora titulada pela escola normal d'este Estado, pedindo sua nomeação para qualquer cadeira que se ache vaga.—Sim, para a cadeira mixta de Carnahyba de Flôres.

Benigna de Britto Mello, professora da cadeira do sexo feminino de Lagôa de Gatos, pedindo sua remoção para uma cadeira mais proxima da capital, visto não poder seguir para aquella localidade em consequencia de seus incommodos de saúde—Indeferido.

Juvencio Taciano Mariz ex-deputado do congresso do Estado, na legislatura de 1892 a 1894, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 1:840$000, importancia de seu subsidio, correspondente a sessão de 1894, conforme já fôra ordenado, por despacho de 26 de setembro de 1900—Deferido com officio desta data ao sr dr director geral da secretaria da fazenda.

Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira, professor publico estadual na cidade de Taquaretinga, requerendo mais 60 dias de licença, em prorogação a concedida em 24 de abril proximo passado.—Sim, com ordenado na forma da lei.

O mesmo, pedindo justificação de faltas. —Justifico.

Additamento aos despachos do dia 22:

Bacharel Florentino Olympio dos Santos, juiz municipal de Nazareth, pedindo exoneração do referido cargo.—Como requer

Recebedoria do Estado

Despachos do dia 25 de julho de 1903:

Francisca Maria da Conceição Regis, José Francisco de Paulo, Amelia Maria de Figueirêdo, Hermelinda Candida de Amaral, João Baptista Athanasio, Manoel Furtado, Francisco Veras da Silva, Antonio Idelfonso Viannna, Lauriano Antonio Apolinario e Manoel Tavares Moreira —Informe a 1.ª secção.

José Francisco Hemeterio Portella, Ayres dos Reis, M Dantas Bastos, Manoel de A. Pontes, Annunciada Amelia de Andrade, Soares Junior e Dubeaux & C.ª —A' 1.ª secção.

Braz & Aguili, Elisabeth Bron.—Aguarde a publicação da collecta.

Antonio Gonçalves de Azevêdo, Antonio Firmino e Francelina Maria dos Santos —Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Directoria geral da Secretaria da Fazenda

Despachos do dia 23 de julho de 1903:

Coronel Olympio Elysio do Nascimento Wanderley, José Diniz de Almeida, Izidoro Bastos de Oliveira, Ursula Coêlho Pinto Maciel, Octavio Hamilton Tavares Barretto, Cordolina Amalia de Moraes Almeida, repartição geral dos telegraphos, Manoel de Miranda Santiago, Antonia Maria da Conceição, viuva de Bernardo José Pereira Ramalho, Antonio dos Santos Villaça, Pedro Tertuliano da Cunha, Henrique José Ferreira Cruz, Lauriano de Albuquerque Lins de Barros, João da Silva Neves, José de Assumpção Oliveira, Epaminondas Lins Caldas Jacintha Francisca Soares, dr. Augusto Coêlho Leite e Luiz José da Silva Guimarães.—Informe a subdirectoria da contabilidade

João Cavalcanti Lamenha Lins, Rosalia Rodrigues da Costa Cabral, Senhorinha Margarida de Saboya José A. Costa, Thomaz Antonio Guimarães, Francisco de Carvalho Soares Brandão e Augusto Januario de Paula Pinto.—Informe a recebedoria.

Secretaria da Fazenda

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 21 de julho de 1903

Manoel Telles de Souza.—Attendido, com officio desta data ao sr. dr director geral da Secretaria da fazenda.

Bacharel Manoel Henrique Cardim, 1.º official da secretaria do senado.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr director geral da secretaria da fazenda

Despachos do dia 22:

Antonia M. de Maia Marinho Falcão —Informe, o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel João de Oliveira Leite, juiz municipal de Villa Bella.—Attendido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Isabel Peretti Seve e sua irmã.—Restitua se mediante recibo.

Felisbina Constança de Azevêdo, professora jubilada, Antonio Gomes Leite e Henriqueta Anna Ayres Velloso.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Esperidião Guilherme de Azevêdo, João Victor Henriques, Francelino Braziliano de Figueirêdo Lima, ex-professor interino de Garanhuns e José Firmino de Souza e Sá —Declare, o peticionario a importancia do debito cujo pagamento solicita.

Secretaria da Industria

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado do dia 22 de julho de 1903:

Abaixo assignados proprietarios e moradores á margem da estrada do Giquiá a Jaboatão, requerendo sobre o estado de ruinas em que se acha a referida estrada —Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Companhia pernambucana de navegação, pedindo pagamento da quantia de 400$000, do aluguel do armazem occupado pelo desinfectorio do Estado durante o mez de maio.—Informe a secretaria da fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 400$000, do aluguel do armazem occupado pelo desinfectorio do Estado relativo ao mez de junho.—Informe a secretaria da fazenda.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:450$000, importancia da illuminação publica da cidade de Olinda durante o mez de junho.—Informe a secretaria da fazenda

Anna Joaquina do Nascimento Carvalho, pedindo a admissão do menor Miguel, na escola frei Caneca.—Indeferido, em vista da lei do orçamento em vigor.

José da Silva Alves, pedindo entrega dos documentos que juntou para ser considerada nulla a concessão do lote n. 72, da colonia Suassuna.—Restitua-se, mediante recibo.

Josepha Rosalina de Oliveira Carvalho, proprietaria da casa n. 27 sita á rua do Amorim, pedindo a retirada dos apparelhos da companhia Recife drainage visto estar em estado de ruinas a referida casa.—Indeferido, á vista das informações.

Manoel Barbosa Diniz, pedindo pagamento da quantia de 455$000, pelo fornecimento de madeiras a esta repartição.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

José de Oliveira Mello, pedindo para mandar lavrar contracto para fundação de uma empresa de transporte de passageiros e cargas entre esta capital e a cidade de Goyanna.—Abra-se concorrencia de accôrdo com a lei.

Despachos do dia 23:

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento da quantia de 975$000, pela collocação de pranchas na ponte do Maduro — Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 183$000 pelo fornecimento de artigos para o inspectoria de hygiene.—Attendidos, nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Repartição Central da Policia

2.ª secção.—N. 159—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 25 de julho de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Domicio Araujo da Silva, conhecido por *Dionisio*, vindo de Gloria de Goytá, como sentenciado.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Manoel Domingos de Albuquerque Mello, por crime de defloramento.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Joaquim Alves Barbosa, como desordeiro e Ignacio Pereira de Lyra, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Olympio José dos Santos, vulgo *Zé Gogó*, como gatuno, José Firmino da Silva, Antonio Cecilio da Paz, conhecido por *Maduro* e Manoel Pedro do Nascimento, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Maria Antonia da Conceição, como gatuna.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Bemvenuto Porphirio da Natividade, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Francisco de Assis, como gatuno.

— Communicou-me o subdelegado do districto da Torre que, ante-hontem á noite, na rua Dr. José Osorio daquelle districto, a mulher de nome Amelia Maria de Jesus, pôz termo á existencia, ingerindo verde francez.

A mencionada autoridade fez transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo a tal respeito ás diligencias legaes.

— Scientificou-me o coronel administrador da casa de detenção que, na tarde de ante-hontem falleceu naquelle estabelecimento, victima de tuberculose pulmonar, conforme declarou em attestado o medico respectivo, o sentenciado neste municipio Luiz Francisco da Silva.

— Pelo delegado de policia do municipio de Olinda me foi participado que, hontem, pela manhã, na rua Dr. Rosa e Silva daquella localidade, na occasião em que a menor de 14 annos de idade Leobina Maria da Conceição, fazia fogo, explodio um candieiro, incendiando as vestes da referida menor, que tendo ficado queimada veiu a fallecer horas depois.

A alludida autoridade procedeu a tal respeito ás diligencias recommendadas por lei.

— Em data de 19 do fluente, quando um trem da estrada de ferro de Limoeiro partiu da estação de Pau d'Alho, o conductor do mesmo, de nome Alencar, armado de faca de ponta, feriu gravemente ao passageiro Augusto Maria.

O subdelegado do 1.º districto daquelle municipio, procedeu contra o delinquente, que evadiu-se, as diligencias de conformidade com a lei, as quaes foram enviadas ao dr. promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo.

— No dia 13 do corrente, em terras do engenho Gorro, do municipio de Amaragy, o individuo de nome João Lopes, feriu gravemente, com um tiro de emboscada, a Estolano Joaquim de Lyra.

Contra o criminoso, que evadiu-se, procede o delegado daquella localidade ás diligencias recommendadas por lei.

— Na terça-feira ultima foram enviadas as seguintes diligencias policiaes:

Ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra Maria do Espirito-Santo, autora do ferimento soffrido por Josepha Maria do Espirito-Santo.

Ao dr. 2.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, as procedidas contra Manoel Francisco de Moraes, autor dos ferimentos praticados em Cosme Rosas Soares.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

Publicações a Pedido

MURITIBANOS

MARCA REGISTRADA

ANNO DE 1903

N. 210 — 3.º EXEMPLAR

M. M. Lins, negociante estabelecido com tabacaria á rua do Bom Jesus n. 41, pede para que seja registrada a marca «Muritibanos» representada por quadrado de papel branco de impressão, medindo quinze centimetros de comprimento e dezesete de largura, para ser usado em forma de caixa em seus cigarros, onde lê-se em um quadrilongo frizado de encarnado e listas brancas, e uma facha granat escura, onde lê-se em tinta encarnada e maiuscula «Muritibanos» e dos lados um bordado encarnado, e uma fita em forma de S sombriada de um azul claro ou de lê-se em tinta encarnada Caporal Bahia e na outra face do quadrilongo, bordado de azul e centro branco, onde lê-se em tinta encarnada Tabacaria A' Muritiba M. M. Lins em tinta azul, Recife, rua do Bom Jesus n. 41 em tinta encarnada e nos cantos em tinta azul vinte cigarros. E nada mais contém a presente marca que, para melhor prova junto os exemplares na forma lei.

Recife, 12 de junho de 1903.

M. M. Lins.

Apresentada nesta secretaria, ás dez e meia horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de junho de 1903. — O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Registrada sob o n. 210 em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de junho de 1903.— O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

E está sellado com o grande sello da Junta Commercial.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife

LEÃO XIII

Em vista do infausto fallecimento de Sua Santidade o Summo Pontifice Leão XIII, o carissimo e prestimoso irmão ministro, de accôrdo com o muito reverendo Padre Commissario, deliberou fazer celebrar solennes exequias pelo descanso eterno de sua alma, em nossa egreja, na proxima terça-feira, 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, convidando os membros da mesa regedora e demais carissimos irmãos e irmães afim de paramentados assistirem ao referido acto, e em geral a todos os fieis catholicos desta cidade.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 25 de julho de 1903.

O Secretario,

Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

Drogaria Braga

MARCA REGISTRADA

§ 1.º—DESCRIPÇÃO: A seguinte marca contém os seguintes caracteristicos: Uma estrella encarnada de seis pontas sombreada em encarnado e tendo no centro em um ponto branco as lettras G. B. & C.ª, em monogramma ao lado esquerdo da estrella a palavra MARCA e ao lado direito a palavra REGISTRADA, acima da estrella as palavras—Drogaria Braga—e abaixo: 60 rua Marquez d'Olinda 60.

§ 2.º—Applicação: A firma abaixo assignada, estabelecida n'esta cidade á rua Marquez d'Olinda n. 60, com casa de compra e venda de drogas, tintas, productos chimicos e pharmaceuticos adoptou esta marca para ser empregada nas suas especialidades e envoltorios dos productos de sua casa e de seu commercio e nos papeis de escriptorio: A presente marca poderá ser usada, independente de côr e tamanhos.

Recife, 8 de julho de 1903.

Guimarães, Braga & C.ª

Apresentada nesta secretaria ás 2 horas e vinte minutos da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 8 de julho de 1903.

Registrada sob o n. 216, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de 16 do corrente mez.

Pagou de sello federal no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seis centos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de Julho de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Os regimens passam, os perfumes ficam: estabelecimentos que têm 50 annos de existencia como Guerlain, vêm perfumes que crearam, ha bons vinte annos, como o *Jicky* ou *Impériale Russe*, gosar sempre a mesma fama. E' que o delicado é sempre o delicado e que os segredos de fabricação de Guerlain passaram de generação em generação, sem nada perder de sua primitiva perfeição.

Drogaria Braga

A denominação do commercio «Drogaria Braga» é constituida por dois vocabulos da lingua portugueza, escriptos em lettras maiusculas e em forma horisontal e será usada em tinta de qualquer côr e de qualquer dimensão.

Os abaixo assignados, negociantes estabelecidos com drogaria á rua Marquez de Olinda n. 60, destina a presente denominação para ser escripta na frente de seu estabelecimento commercial e usada nos rotulos de suas mercadorias, bem como nos papeis de escriptorio.

Recife, 17 de junho de 1903.

Guimarães Braga, & C.ª

Apresentada nesta secretaria ás 10 horas e 45 minutos da manhã de hoje.

Secretaria da junta commercial do Recife, 27 de junho de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

Registrada sob n. 215, em virtude do despacho da junta commercial em sessão de 9 do corrente mez.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de 6$800 rs. por estampilhas.

Secretaria da junta commercial do Recife, 15 de julho de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS & A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydio* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Variadas manifestações.—Em Bahia é que exerce a sua clinica, o distincto medico dr. Clodoaldo d'Andrade, e d'ahi dirigiu aos srs. Scott & Bowne, chimicos afamados de New-York a declaração seguinte:

"Clodoaldo d'Andrade, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, lente substituto em a mesma faculdade de medico adjunto do hospital de caridade Santa Isabel, etc., etc.

"Attesto que o preparado denominado Emulsão de Scott, fabricado pelos srs. Scott & Bowne, de New-York, tem sido prescripto por mim em as variadas manifestações do lymphatismo e da escrofulose e sempre com resultados satisfactorios á sua indicação. E' por ser verdade o referido o affirmo sob fé do meu grão.

"DR CLODOALDO D'ANDRADE."

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis:

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, estoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

COPIADORES—de 50 até 1.000 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; tintas de Stephens, de Faber, Sardinha (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; pinceis, molhadores, prensas etc., etc.—Cadernos, livros em branco—para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção, os mais adoptados.—Impressão de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e outros trabalhos typographicos, por preços razoaveis. Na antiga casa **Laemmert**. *Rua Marquez de Olinda*, 4—**Recife**—a unica que vende os codigos telegraphicos **Brazil** e **Ribeiro**.

N. B.—RUA DA CADEIA N. 4

MANTEIGA BRETEL

Devido a um annuncio relatando uma antiga analyse desfavoravel á esta marca, publicado na *Provincia do Pará* e aqui reproduzido no *Jornal do Recife*, trazemos a publico que o exm. sr. ministro das relações exteriores de França se dignou enviar telegrammas ao consul no Pará e ao consul na Bahia, tendo este ultimo transmittido o theor do despacho telegraphico que recebeu ao digno sr. Agente consular de França em Pernambuco, nos termos seguintes:

« Prêtez appui représentant Bretel Fréres. Maison honorabilité parfaite. Decorés Legion d'Honneur *Comme exportateurs BEURRE*».

Traducção:

« Dê apoio representante Bretel Fréres. Casa honorabilidade perfeita. — Condecorados legião de honra *como exportadores de MANTEIGA*.»

Uma casa que merece dos altos poderes da Republica Franceza provas de distincção, da ordem da referida, colloca-se, por certo, muito acima das investidas reprovaveis do odio e do despeito.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 horo e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 16$ rs. na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Jaguarão, para Manoel da Matta.
De Manáos, para José Soeiro.
Do Rio, para Singer.
Da Bahia, para França.

Linhas boas

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Acha-se retido na estação central de Caruarú um telegramma procedente da Estação da Victoria, para o sr. Hygino Pontes, rua Pescadores n. 25, onde não foi encontrado.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Amazonas, para Maceió, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas do dia.

Guarany, para Maceió Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 horas do dia.

Pernambuco, para o sul, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 horas do dia.

Maranhão, para o norte, recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

A mesma repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *Una*, para o norte até Camocim, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos, para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Banco das Classes

3.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste banco, do dia 15 do corrente em diante, o 3.º dividendo de suas acções, equivalente ao semestre findo em 30 de junho ultimo, a razão de 18 % ao anno.

Recife, 12—7—903.

O director-secretario,

Joaquim Pereira da Silva.

AO COMMERCIO

Ferreira Rodrigues & C. communicam aos seus amigos e freguezes e ao commercio em geral, que transferiram o seu escriptorio e secção de vendas para o armazem n. 32 da rua da Madre de Deus; continuando os armazens ns. 12 e 14 da mesma rua (onde tinham a sua séde) como deposito das mercadorias de seu negocio de genero de estiva em grosso.

Companhia Tethys

DIVIDENDO N. 15 E TROCA DE TITULOS

No escriptorio desta Companhia, paga-se aos srs. accionistas o dividendo n. 15, á razão de 12$000 por acção, relativo ao semestre findo em junho passado.

Os srs. accionistas deverão entregar os seus titulos, afim de serem trocados pelas novas cautelas com a respectiva averbação de 20 % do augmento do capital realisado que fez a mesma companhia.

Recife, 21 de julho de 1903.

Os directores,

Barão de Souza Leão.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

Caixa Economica

Perdeu-se a caderneta n. 32568. Roga-se a quem a tiver encontrado o obsequio de entregal-a na caixa economica.

Recife, 21 de julho de 1903.

Companhia Progresso Colonial

De accôrdo com o art. 20 dos estatutos convido os srs. accionistas, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 12 horas da manhã, na praça B. de Lucena, n. 26 1.º andar, afim de ouvirem lêr o relatorio e parecer fiscal; e procederem á eleição do Conselho Fiscal.

Fica suspensa a transferencia de acções.

Director secretario,

Caetano Marques.

CONVENIO

Os abaixo assignados, compradores e exportadores de algodão, em reunião hoje effectuada na Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, resolveram, para reprimir o abuso do emprego de cipos com peso muitissimo superior á tara até agora estabelecida, que todos os negocios de algodão, do dia 1.º de outubro do corrente anno em diante serão feitos sob as seguintes condições:

1.º Abolição de cipós.

2.º Tara de 2 % para cordas até seis amarrilhos por sacca.

3.º Tara de 3 % para arames até seis amarrilhos por sacca.

Pernambuco, 15 de julho de 1903.

John & Boxwell Nephew & C.

Pela companhia de Tecidos Paulista.

Herman Lundgren Junior.

Director thesoureiro.

Pela companhia Tecidos de Pernambuco.

O director presidente.

M. J. S. Guimarães.
Neesen & C.
A. B da Rosa Borges.
Pereira Carneiro & C.
Borstelmann & C.
Amorim Silva & C.
Amorim Irmãos & C.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado avisa que nesta data deixou de ser seu empregado o sr. Manoel Baptista Pereira Vianna.

Recife, 16 de julho de 1903.

Manoel João Freire.

ENGLISH LESSONS

Mr. W.S Cooper, lately returned from England, is prepared to receive a few pupils. The instruction given includes conversation, reading, translation from and into Portuguese, etc.

Address—Caixa do Correio 137.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado scientifica ao commercio desta praça que vendeu ao sr. Manoel Garrido sua casa de pasto, situada á rua Marcilio Dias n. 35, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar prejudicado com esta transacção pode apparecer na mesma casa e apresentar sua reclamação ao mesmo sr. Garrido para ser attendido no prazo de 3 dias.

Recife, 21 de julho de 1903.

Braz Avelino da Fonseca.

AO COMMERCIO

Manoel Garrido previne ao commercio desta praça que comprou, livre e desembaraçada de qualquer onus, a casa de pasto da rua de Marcilio Dias n. 35, pertencente ao sr. Braz Avelino da Fonseca, quem se julgar prejudicado com esta transacção pode apresentar-se, afim de reclamar seu direito no prazo de 3 dias.

Recife, 21 de julho de 1903.

Manoel Garrido.

AO COMMERCIO

A. de Souza Nogueira avisa que mudou o seu escriptorio para á rua do Bom Jesus n. 6, primeiro andar.

AO COMMERCIO

Avelino d'Oliveira Guimarães, para fins commerciaes, passa a assignar-se *Avelino d'Oliveira Guimarães Valente.*

Recife, 22—7—1903.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

TRANSFERENCIA DE ESTABELECIMENTO

José Augusto & *C.* successores da firma *José Augusto Alves*, communicam aos seus amigos e freguezes, que transferiram o seu estabelecimento de molhados, do largo da Penha n. 12 para o mesmo largo n. 27, aonde esperam a continuação de seus favores.

Recife, 1 de julho de 1903.

Hoje! 25 de julho Hoje!

Grande estréa no café Cerqueira, de um reclame, que chama a atenção do respeitavel publico e de seus freguezes.

O referido reclame acha-se collocado no predio n. 42, rua das Florentinas.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os senhores accionistas desta Companhia, a realizarem no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua do Marquez de Olinda, n. 23, até o dia 31 de agosto proximo futuro, a terceira entrada, na rasão de 10 % sobre o capital subscripto.

Recife, 25 de julho de 1903.

E. A. M. Fenton,

Secretario.

Ao commercio

O abaixo assignado avisa ao commercio que, tendo associado á sua casa de negocio seu irmão Vicente G. de Araujo Pereira, adoptou a firma collectiva de João Nepomuceno & Irmão para as transacções effectuadas de 15 deste mez em diante, pelas quaes será responsavel a nova firma.

Tracunhaem, 20 de julho de 1903.

João Nepomuceno da Silva.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS,

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr, cura cólica ventosa e é o melhor remedio para diarrhéa. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Peça-se e compre-se

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

E não acceite nenhum outro.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

CURSO COMMERCIAL

HORARIO DAS AULAS

Portuguez—Quartas e sextas—de 8 ás 10 horas, lente dr. José Sizenando Miranda Henriques.

Arithmetica—Terças e Sabbados—de 7 ás 9 horas, lente, dr. Francisco Xavier Guedes Pereira.

Inglez—Terças e sabbados—de 7 ás 9 horas, lente, S. Olympio de Magalhães.

Francez—Segundas e quintas—de 7 ás 9 horas, lente, S. Olympio de Magalhães.

Escripturação Mercantil—Segundas e sabbados—de 9 ás 10 horas, lente, Regino Ferreira de Carvalho.

Allemão—Quartas e sextas—8 ás 9 horas, lente, Arthur Levine.

Secretaria, 1 de julho de 1903

Oriano Mendes,

1.º secretario.

Companhia do Beberibe

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente mez, a meio-dia, no escriptorio da mesma companhia, á rua 15 de Novembro n. 14, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo, em 30 de abril proximo passado e proceder-se á eleição para presidente e secretario da assembléa geral e membro da commissão fiscal.

Barão de Casa Forte,

Director secretario.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

Vapor inglez «Astronomer»

Se não fôr previamente vendido particularmente no consulado britannico, na Bahia, se receberá propostas fechadas até ao meio-dia do dia 10 de agosto de 1903 para a compra do vapor acima, que se acha encalhado na ilha de Itaparica, no porto da dita cidade.

O vapor é de ferro e sua machina funcciona á helice, de 3.075 toneladas bruto e 1.978 toneladas liquido de registro construido em Glasgow em 1883. Carrega 4144 toneladas de carga, calando 23 pés e 4 pollegadas. Tem a marcha de 10 nós por hora, gastando diariamente 25 toneladas de carvão, tem accomodação para 20 passageiros.

O vapor será vendido com todos os seus botes, ancoras, guinchos, cordoalha, apparelhos, etc. etc. O inventario de tudo, assim como quaesquer outras informações, que se desejar, poderá se obter do sr. Julius von Sohsten, rua do Commercio n. 13, 1.º andar.

N. B. Os vendedores não se obrigam a aceitar a maior ou qualquer proposta

Ao commercio

O sr. J. C. Monteiro, successor de Facundo Monteiro & C.ª, deixou de ser o representante da American Trading Company.

Recife, 22 de julho de 1903.

p. p. *Adolpho de Barros.*

ANNUNCIOS

O CABOCLO acaba de receber e vende por preços baratissimos:

CARBURETO DA NORUEGA de 1.ª qualidade.

CHAMINE'S DE MICA.

VEOS e BOCAES para luz incandescente, assim como um completo sortimento de artigos para encanamento, continuando a ter um variado deposito de

Ferragens, armas e cutelarias

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

AGUA

Mineral natural Purgativa de

RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris en 1900

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96,265 — SULFATO DE MAGNESIA 3,268

Exigir sobre o letreiro. Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, escudo encarnado.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 4 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantitativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubl, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

ATTENÇÃO

Vende-se o importante predio n. 125 da rua Visconde de Albuquerque (antiga da Gloria) com acommodações para familia grande. Tem dous andares, sotão e extenso quintal. Informações no mesmo predio.

A Nutrição Defeituosa do Systema Nervoso

É a causa directa da debilidade nervosa, dores de cabeça, dyspepsia, epilepsia, hysteria, nevralgia, de cujas doenças soffrem milhares de pessoas. Quando o sangue se torna claro, aguado e carregado de impurezas, os nervos não pódem assimilar devidamente o alimento, nem obter a nutrição correspondente ao mesmo.

Mas se existem mil pessoas sujeitas a doenças nervosas, resultantes da falta de nutrição devida, tambem ha mil pessoas que se têm curado com o uso de um remedio preparado especialmente para que opere como tonico e nutrição ao nervos. O melhor remedio d' esta classe são as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas.

As innumeras curas com ellas effectuadas chamarão com certeza a attenção das pessoas que raciocinam, de ambos os sexos, e que padecem de semelhantes males; induzirão essas pessoas a provar do remedio com a segurança de que elle é merecedor.

Leia-se a experiencia do intelligente commerciante brazileiro, Snr. José da Silva Caxito, que escreve de S. Romão, Estado de Minas Geraes, Brazil, o seguinte:

"Em Abril de 1901, depois de uma viagem em que apanhei chuvas torrenciaes, appareceu-me uma certa frouxidão nos nervos das pernas e braços, devida á grande humidade que apanhei, sendo essa frouxidão accompanhada de inchação e insomnia, cuidado que de dia para dia augmentava consideravelmente. Aborrecido com este estado de coisas, e tendo já esgotado os remedios que se empregam a principio, sem obter resultado, fui á cidade visinha de S. Francisco, e alli consultei um medico que me examinou com toda attenção, dando-me os seus preparados, e affirmando-me ser de pouca monta o meu padecimento. Tomei os remedios e em logar de melhorar, peiorava cada vez mais.

"Já quasi sem poder andar, mas devido á insistencia da minha familia, fui a Januaria, que dista d'aqui 180 kilometros; alli dois medicos muito habeis fizeram um novo exame, e sendo de opinião que o meu incommodo era polynevrites deram-me medicamentos, porém a doença zombando da sciencia, continuava no seu curso, até que appareceram vomitos incessantes.

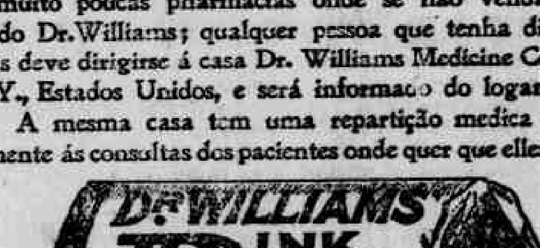
"Não era possivel eu andar sem auxilio de moletas e uma pessoa que me segurasse; não podia montar a cavallo sem auxilio. N' este estado fui aconselhado por diversos amigos para ir no arraial de Capão Redondo, distante 72 kilometros, afim de obter uma mudança de ar, e ver se assim melhorava; fui, e demorei-me ahi algum tempo; voltei no mesmo estado e, desenganado da vida sujeitei-me ao tratamento de um habil charlatão que apenas conseguiu parar os vomitos, e como estavam extinctos os meios de poder curar-me, aconselhou que experimentasse as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; acceitei o conselho e depois de haver tomado trez frascos senti grande melhora. Continuei a tomal-as e quando cheguei ao nono frasco achei-me completamente curado; fui mais adiante e acabei com doze frascos.

"Hoje, graças ás maravilhosas Pilulas Rosadas do Dr. Williams gozo de vigorosa saúde. Eis pois mais um prodigioso milagre operado na minha pessoa por intermedio d' essas poderosas pilulas, e muito me alegro em poder recommendal-as a outras pessoas."

(Assignado) JOSÉ DE SILVA CAXITO.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contêm em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigirse á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informado do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.



Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressão com tinta encarnada em papel cor de rosa. BRAZIL, NO. 18.

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's terças-feiras .... 10:000$ por 200 rs.
A's sexta-feiras .... 10:000$ por 1000 rs.
Os sabbados .... 5:000$ por 1$000 rs.

Com duas terminações

14 de julho .... 50:000$ por 10$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

GOTTA E RHEUMATISMO

Celebres Pilulas do Dr. Eade's

Estas **celebres** pilulas são especialmente recommendadas, com toda confiança como o **unico** remedio **efficaz** que os professores da sciencia medica teem apresentado.

Os effeitos infalliveis destas pilulas, lhes tem firmado a **celebridade** ainda não conseguida por qualquer outro remedio antigo ou moderno.

Não só dão alivio em poucas horas ás terriveis torturas do ataque rheumatico, como curam radicalmente.

Um frasco faz levantar em dois ou trez dias doentes que se acham no leito de dôr semanas e mezes.

UNICO DEPOSITO

PHARMACIA PARAIZO

N. 11—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 11

RECIFE

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a ennumerar este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 8 de Agosto — 200:000$000 **Habilitem-se**

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES - FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 *kilogrammos*

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

PERNAMBUCO

CONVITE

Os abaixo assignados teem o grande prazer de convidar ás exmas. familias e ao publico em geral para assistirem a benção do seu estabelecimento, sito á rua da Imperatriz n. 39, que terá logar no dia 26 do corrente, data da inauguração do mesmo, ás 12 horas do dia, cujo acto será celebrado pelo revm. monsenhor Cazemiro Tavares Dias.

Antecipadamente agradecem a todas as pessôas que lhes queiram dar a honra de suas amaveis presenças.

Recife, 23—7—1903.

Louis Piereck & C.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

CURA radicalmente! EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS

ELIXIR YVON

Do mesmo Autor: ERGOTINA

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

Pernambuco

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

QUEIJOS A 5000 RS.

HASTINGS

Perfeitos e novos só quem vende é

JOSE' AUGUSTO & C.ª

LARGO DA PENHA 27

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. DA A.

MALAS

proprias para camarotes e bagagem encontra-se na fabrica á rua Duque de Caxias n. 38.

Acceita-se concertos.

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues rua Nova n. 48 A.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Manoel Cavalcante Lins Walcacer

1.º ANNIVERSARIO

A viuva, filhos e netos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu prezado marido, pae e avô, Manoel Cavalcanti Lins Walcacer, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, no dia 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, primeiro anniversario do seu passamento. Aos que comparecerem confessam-se eternamente agradecidos.

Dr. Manoel Pereira Teixeira

TRIGESIMO DIA

Maria Joazeiro Pereira Teixeira, profundamente penalizada com o fallecimento do seu cunhado, dr. **Manoel Pereira Teixeira**, fallecido em maio passado, no Estado de Minas Geraes, onde era juiz de Direito, vem convidar a todos os parentes e amigos do morto afim de comparecerem ás missas que deverão ser celebradas quinta-feira 30 de julho, ás 7 horas, da manhã no convento do São Francisco desta cidade.

Desde já agradece do intimo a todos os parentes e amigos que se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **ARGENTINA**, é esperado da Europa até o dia 3 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA**, (commandante Castello Junior), segue no dia 27 do corrente ás 2 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

PERNAMBUCO

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

Espera-se do norte no dia 28 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

MANAOS

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.º tenente Corte Real.

Espera-se do norte no dia 28 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

MARANHÃO

Illuminação e ventilação electrica.

Commandante 1.º tenente Pacheco Junior.

Espera-se do sul no dia 26 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos** no mesmo dia ás 6 h. da tarde.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 45, 1.º ANDAR.

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 2 de agosto, seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG**, é esperado do sul no dia 3 de agosto, e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc. trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

4—CAES DO RAMOS—N. 4

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O vapor **GUARANY**, (commandante Arthur Corrêa,) presentemente neste porto.

Seguirá depois de pequena demora para **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem bôas accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

LEILÕES

Grande leilão

De excellentes moveis, importante piano de cauda, do fabricante Pleyel, optimas vaccas tourinas com cria, cavallos bons andadores, gallinhas de raça e da terra, carneiros, avencas e outras plantas em vasos, porcellanas, vidros, tapetes, trem de cozinha, cilhão, selins, e uma infinidade de moveis e objectos que constituem a ornamentação de uma grande casa com 8 quartos, 2 salas, gabinetes, sotão e grande chacara. Em tempo serão descriptos todos os objectos.

Segunda-feira, 3 de Agosto

A'S 11 HORAS

Na grande casa e chacara á rua Visconde de Goyanna n. 177 (Estancia).

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retira-se para Europa, fará leilão de todos os objectos existentes na casa acima.

A's 10 e 40 minutos sairá um bond especial da rua do Brum que dará passagens gratis aos concurrentes.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 1 e 23

RECIFE

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.
Freguezia de S. José
Rua Imperial n. 153, 1.º andar.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10 A casa terrea.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

A 1$000 uma camisa branca, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua d. Maria Cesar n. 9.

ALUGA-SE barato ou vende se o predio dum andar n. 54, da rua Luiz do Rego, tendo grande quintal murado, agua e muitos commodos: a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma solida armação ingleza. Garante se a chave da casa ao comprador, rua Marquez de Olinda n. 55.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua. A tratar na mercearia Loureiro.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma que não tenha filhos e queira embarcar. A tratar na rua da Concordia n. 63.

AMA—Precisa se de uma, para serviço domestico; á tratar a rua Velha, n. 28.

ASSIGNATURAS baratissimas, no restaurant Bôa Idéa, á rua das Laranjeiras ns. 8 e 19.

BOLOS inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do Diario.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAMISAS finas a 4$000, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

CAFÉ CERQUEIRA—Perder na profundidade aquillo que se tem ganho na superficie é uma rigorosa Lei de Physica que terão solennes provas; aquelles que experimentarem do Café Cerqueira, porque reconhecerão que cedendo-se imperio da verdade nenhum competirá em qualidade e pureza; rua das Florentinas n. 42.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COFRE DE MILNERS, tamanho pequeno, vende-se na rua Marquez de Olinda n. 55.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CAMBIO DE 13—Brim branco Marchal n. 3, a 4$300 o metro, n. 4 a 4$400 o metro, n. 5 a 4$500 o metro, n. 6 a 4$600 o metro: alfaiataria Rodrigues, rua Nova, esquina da de Santo Amaro.

CONSTANTE variedade em comidas e bebidas finas, na Bôa Idéa, Laranjeiras ns. 8 e 10.

ESCRIPTAS AVULSAS: Elpidio Bandeira encarrega-se de escriptas avulsas e de outros serviços de escriptorio; a tratar no pateo do Mercado n. 19.

GRAPHOPONE.—Vende-se um em perfeito estado de conservação, com grande quantidade de cylindros, por preço baratissimo.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 37, officina de relojoeiro.
Recife, 8 de julho de 1903.

LEITE, peixe e gelo a qualquer hora no restaurant Bôa Idéa, á rua das Laranjeiras.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

O restaurant Bôa Idéa mantém sempre a seu serviço um pessoal habilitado e affavel.

PREÇOS EXCEPCIONAES—A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

QUEREIS uma bebida deliciosa? tomae o café Cerqueira vendido unicamente á rua da Florentina n. 42.

SELLOS PARA COLLECÇÕES—Vendem barato Lins Vieira & C., rua 15 de Novembro 46.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas, e etc. com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; pode ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

SMOKS—Alfaiataria Rodrigues — Rua Nova n. 8 A, esquina da de Santo Amaro.

TODAS as pessoas que frequentam o Bôa Idéa proclamam-n'o como um dos melhores hoteis desta cidade.

VENDE-SE saccos novos para cereaes, assucar, caroço e mamona, no deposito da fabrica, caes da companhia Pernambucana n. 6.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE um terreno no bêco da antiga fabrica de tecidos, por commodo preço e tambem se retalha. A tratar-rua Bemfica n. 6, mercearia do Loureiro.

VENDE-SE uma mercearia bem sortida, com uma bôa armação ingleza, que se presta para todo ramo de negocio para que o pretendente desejar. O motivo da vendagem é o proprietario não poder administral-a. A tratar na rua Augusta n. 258, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada; a tratar com Monteiro Moreira & C.ª rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE SE um piano usado, forte do fabricante allemão «Meyer» a tratar á rua do Dr. Rosa e Silva n. 77.

EDITAES

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que á 1 hora da tarde de 27 do corrente, no pavimento superior das officinas da ferrovia de Olinda, sitas na Encruzilhada de Belém, terão principio os exames para machinistas de 2.ª classe, os quaes versarão sobre as materias constantes do programma abaixo, realisando-se por turmas de seis examinandos dentro os inscriptos, na conformidade do preceituado pelo regulamento de 17 de março de 1902.

PROGRAMMA
Machinas

Estudo geral das machinas a vapor. Nomenclatura de todos os orgãos de cada typo de machinas e modo de funccionamento dos mesmos orgãos.

Vapor—sua destribuição. Força—força nominal e força indicada—Cavallo-Vapor—Condensação—Condensadores—Differentes modos de condensação. Preceitos que devem ser observados, quer para a boa conservação das machinas quer para a boa direcção, quando em movimento.

Avarias que se podem dar n'uma machina, quaes as providencias que em geral devem ser tomadas na eventualidade de avaria.

Processo para pôr a machina em movimento, fazel-a parar e mudar o sentido de marcha. Maneira de acudir de promptos aos inconvenientes da ruptura de um tubo ou de peça importante da machina.

Caldeira

Systemas de caldeiras—Partes principaes e seus accessorios — Alimentação das caldeiras, causas de explosões, maneira de conduzir a machina — Cuidado indispensavel para obstar as explosões e a outros accidentes.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 22 de julho de 1903.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, 6 DE JULHO DE 1903

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis a contar desta data, será recebido, livre de multa, o imposto de Cortiços sitos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa Vista, relativo ao corrente exercicio, de conformidade com o § 19 A e B do art. 1.º da lei 344, (orçamento em vigor).

Findo este prazo será cobrado o dito imposto com a multa de 10 % de accôrdo com o artigo 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida lei.

J. Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 1 de julho de 1903.

Por esta directoria se faz publico que até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre, os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife, relativamente ao 2.º semestre do presente exercicio.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de direito do municipio da Victoria de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia 30 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala do concelho municipal, onde funcciona as audiencias deste juiso, tem de ir á praça, por venda, a metade do engenho Caricé sito neste municipio, a quem maior lance offerecer, pertencente á massa fallida de Julio Marques de Almeida, a requerimento dos syndicos da mesma massa. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Victoria, 9 de julho de 1903.
Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrevi.
Souza Gomes.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de Direito do municipio da Victoria.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia 30 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, na sala do Concelho municipal, onde funcciona as audiencias deste juiso, tem de ir á praça, por venda, a metade do engenho Caricé, sito neste municipio, a quem maior lance offerecer, pertencente á massa fallida de José Marques de Almeida, a requerimento dos syndicos da mesma massa. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Victoria, 9 de Julho de 1903.
Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrevi.
Souza Gomes.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 31 de julho do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda municipal.

Freguezia do Recife

Os moveis existentes á rua Domingos José Martins n. 74, 1 duzia de cadeiras de amarello, 1 sofá da mesma madeira, 2 cadeiras de braço, 2 machinas de costura, de pé, 5 ditas movidas a mão, avaliados por 15$000, pertencentes a Martiniano Correia, com abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 2, á rua Tobias Barretto, tendo 2 portas de frente, gradeadas de ferro, 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Monteiro & Irmão, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça.

A meiagua de pedra e cal n. 1, á rua das Larangeiras, tendo 1 porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 5 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Maria Victoria de Souza.

Os moveis existentes á rua Larga do Rosario n. 19, 1 compartimento, 1 balcão de amarello, avaliados por 30$000, pertencente a Vicente Palermo.

Os moveis existentes á rua Conselheiro Peretti n. 19, 1 par de fiteiros novos, de amarello, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço e mais 6 cadeiras, avaliados por 60$, pertencente a Manoel José do Nascimento

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de taipa n. 11, á rua D. Vital, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 6 metros e 75 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$, pertencente a Maria Martins da Silva Figueiredo.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 1, á rua do Dique, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, pequeno quintal com porção de madeira na frente e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Maria Carolina A. Nogueira.

O sobrado de um andar, n. 6 á rua do Forte, com 3 portas de frente no pavimento terreo, constando a da escada, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e diminuto quintal, murado. O 1.º andar tem 2 janellas de frente, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Manoel Pinto Pinheiro.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de julho de 1903.
Subscrevo e assigno.
O escrivão, J. F. Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

DECIMA URBANA
PROROGAÇÃO DE PRAZO

O administrador interino, faz publico, para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com o acto de sua exc. o sr. dr. governador do Estado, de hoje datado, fica prorogado até o dia 25 do corrente mez, o prazo, para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1902-1903, em liquidação. Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 8 de julho de 1903.
O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA
Lotes da Colonia Suassuna

Para maior regularidade da escripturação relativa aos lotes da ex-Colonia Suassuna, convido novamente os concessionarios dos lotes de terra ns. 21 e 33 da 1.ª secção, e 5, da 2.ª, para apresentarem n'esta repartição os documentos que provem achar-se quites com a Fazenda.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 15 de julho de 1903.
Misael Domingues,
Director-interino.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 7 de Agosto do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A casa de pedra e cal n. 7, á rua de Tuyuty, com 1 porta e 1 janella de frente, mede de frente 3 metros e 35 centimetros avaliada por 300$000 pertencente a herdeiros José Osminda, filho de Anna Maria Fernandes.

O sobrado de 2 andares e sotão, n. 4, á rua Barreto de Menezes, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em salão; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 1 sala, 3 quartos e cosinha interna; o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida e os mesmos commodos do 1.º andar; o sotão tem 2 janellas de frente e diversos compartimentos, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por 4:000$000 pertencente a Ildefonso, Arthur, Maria e José.

O sobrado de 3 andares á rua do Amorim n. 13, com 2 portas e 1 janella no pavimento terreo, em salão; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna: o 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna; o 3.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 6 metros e de fundo 10 metros e 50 centimetros avaliada por 5:000$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a filhos de Miguel J. Rodrigues e outros de Augusto de Souza Leão.

Uma machina de furar ferro, avaliada por 150$000, pertencente a José Pinho existente á rua Barão de Triumpho n. 33 A, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O sobrado de andares á rua da Restauração n. 3; o pavimento terreo tem 2 portas de frente, sendo uma da escada em salão, o 1.º andar tem 2 janellas com varanda de ferro, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos cozinha ao lado por cima de uma cocheira; o 2.º andar em 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozinha e 3 janellas no oitão; o 3.º andar tem 2 janellas de frente e 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha, sotão com 2 quartos e 1 janella no oitão, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros, avaliado por 5:000$000, pertencente a Marcolino Lopes Catão, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Os moveis existentes a rua do Bom Jesus n. 23 uma carteira, uma lança e uma secretaria tudo de amarello, avaliado por 150$000 pertencente a Sebastião José Bezerra Cavalcanti com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

As casas de pedra e cal, n. 19, á rua 21 de Maio, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 quarto com apparelho e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 70 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente aos herdeiros de José Hygino de Miranda, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 19 á rua Marquez do Herval, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella e portão de madeira no oitão, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal murado com banheiro e apparelho, medindo de frente 9 metros e 10 centimetros e de fundo 17 metros, avaliada por 4:000$000, pertencente a Manoel Juvenal Rodrigues.

A casa de pedra e cal n. 9, no becco da Matriz, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Paula Antonia de Lima.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 48, á rua Marcilio Dias, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 17 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Antonia Prudencia Silva Dutra.

A casa de pedra e cal n. 67 á rua de Santa Rita, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal murado, medindo de frente 2 metros e 20 centimetros, e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente a Joseph Catharina Pereira com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 85, á rua do Coronel Suassuna, com 1 porta e 1 janella de frente, de biqueira, medindo de frente externamente 2 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Miguel Francisco de Souza Rego ou Antonio Joaquim Cascão, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O sobrado n. 64, á rua Marquez do Herval, de 1 andar e pavimento terreo o qual tem 3 portas de frente sendo uma da escada em salão; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, quartos, cosinha interna, mede de frente 8 metros e 30 centimetros e de fundo 22 metros e 10 centimetros, quintal murado com 2 quartos no mesmo, avaliado por 4:000$000, pertencente a Mathias Muniz Tavares.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa n. 8 á travessa de João de Barros, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas 3 quartos, cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, quintal em cercado, terreno foreiro, avaliada por 2 0$000 pertencente a Epiphanio da Silva Magalhães, com o abate da lei, por ser 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 107 á rua Visconde do Rio Branco, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, tem sotão com 2 pequenas janellas de frente e 3 salões, medindo de largura 4 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:500$000 e pertencente á Maria da Conceição Viegas.

A casa de pedra e cal n. 127, á rua Visconde de Albuquerque, tendo 4 janellas de frente e 1 portão, estreito, 1 janella e 2 portas no oitão, 1 saleta, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, sala de copa, grande sitio murado, tendo largo porão de madeira na frente, arvores fructiferas e dependencias; tem sotão com 1 janella no oitão e 2 salões medindo de frente 8 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, avaliada por... 5:000$000 e pertencente a Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.

A casa de pedra e cal n. 24, á rua da Intendencia, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 2 quartos com banheiro e apparelho, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 45 centimetros, avaliada por 3:000$000 e pertencente a Narciso José Monteiro ou José Joaquim Samarcos.

A casa de pedra e cal, no largo dos Coelhos, com porta e janella de frente e no oitão 2 janellas e 1 porta, 3 salões, e um sotão tambem com uma janella no oitão, avaliada por 3 0$000; mais 6 meiaguas, tambem no largo dos Coelhos, com porta de frente, uma sala, um quarto, medindo de frente cada uma 3 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros, avaliada cada uma por 100$000; mais 4 casas no mesmo largo, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente cada uma 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada cada uma por...... 500$000 e pertencentes todas a Ulysses Ponce de Leon, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A meiagua de n. 14 sita no largo dos Coelhos, de pedra e cal, tendo 1 janella na frente e no oitão porta e janella com 1 salão, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros, avaliada por 50$000 pertencente a Praxedes Ferreira Cavalcanti, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 79, á rua Visconde de Goyanna, tendo 1 portão e 2 janellas de frente, mede extensamente de frente 5 metros, avaliada por 1:200$000 pertencente a Maria L. Ferreira da Cunha, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 20 á rua Maciel Monteiro, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal cercado com folhas de Flandres, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros avaliada por 1.000$000 pertencente a Manoel R. da Silva ou Maria do Monte Lima com o abate da lei por ser 5.ª praça.

A casa de taipa sita na Travessa do Marques, freguezia do Poço, n. 6 E. com porta e janella de frente, 4 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 13 centimetros avaliada por 200$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a Antonio Barretto de Sant'Anna.

A casa de pedra e cal, n. 6 como consta do mandado, á rua Costa Leite, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 500$, pertencente a Manuel Jeronymo Vieira, com o abate da lei por ser a 2ª. praça.

Freguezia da Varzea

A casa sem numero T. da Varzea, em Caxangá, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 65 centimetros, avaliada por 600$, pertencente a Urbano Fraga da Silva ou Rosa Maria da Silva, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dada e passada nesta cidade do Recife, aos 23 de Julho de 1903.
Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Distribuição de quotas do imposto de classe para o exercicio de 1903 a 1904

O administrador interino, de accordo com art. 7.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, convida pelo presente edital ás directorias das illustres associações «Commercial Beneficente» «Agricola dos Mercieiros» e «Lyceu de Artes e Officios» para que, dentro do prazo improrogavel de trinta dias, procedam á distribuição dos impostos de classes, conforme os officios que nesta data lhes são dirigidos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.
O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

(*Continuação*)

Freguezia de Santo Antonio

915—João Francisco Albuquerque Maranhão, 54 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.
916—João Lopes Moreira Lima do Nascimento, 22 annos, filho de Aniceto L. C. do Nascimento, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
917—José Joaquim dos Santos e Silva, 22 annos, filho de Joaquim José dos S. e Silva, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
918—José Mauricio Gomes da Silva, 24 annos, filho de Francisco G. da Silva, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
919—Joaquim Galdino da Conceição, 22 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua Coronel Suassuna, 1890.
920—José Carneiro, 22 annos, filho de João José Joaquim Carneiro, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
921—José Vicente Ferreira Ramos, 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
922—João Gonçalves Dias, 30 annos, filho de outro, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
923—José Pereira da Silva, 35 annos, filho de José Gabriel, solteiro, estudante, rua Coronel Suassuna, 1890.
924—João Baptista de Souza, 21 annos, filho de José Baptista de Luna, solteiro, empregado, rua Coronel Suassuna, 1890.
925—João Antonio Pereira da Silva, 23 annos, filho de Francisco A. P. da Silva, solteiro, empregado publico, rua da Bomba, 1882.
926—João Thomaz de Aquino, 22 annos, filho de outro, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
927—João Felix Gonçalves, 23 annos, filho de João Felix Nepomuceno, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
928—João Augusto Ferreira de Moraes, 32 annos, filho de Francisco A. de Moraes, viuvo, empregado, rua da Viração, 1890.
929—José Rufino da Cruz, 32 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Viração, 1890.
930—João Baptista Pinheiro Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Viração, 1890.
931—José Ferreira da Cunha, 33 annos, filho de Abilio José Ferreira da Cunha, solteiro, escrivão, Pateo de S. Pedro, 1883.
932—João Gonçalves Netto, 28 annos, filho de Elisiario G. Netto, solteiro, artista, Pateo de S. Pedro, 1890.
933—João dos Santos Velloso, 22 annos, filho de Pedro A. Velloso, solteiro, commercio, Pateo de S. Pedro, 1890.
934—João Dias Fagundes, 36 annos, filho de Roberto Guimarães, solteiro, commercio, Pateo de S. Pedro, 1890.
935—Joaquim Farias, 28 annos, filho de Antonio P. de Farias, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1890.
936—João Ponciano Irineu da Annunciação, 26 annos, filho de João F. da Annunciação, casado, artista, rua do Livramento, 1890.
937—João Ribeiro Guimarães, 39 annos, filho de Pedro José Ferreira, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.
938—José Alves Pimentel, 24 annos, filho de Antonio Pimentel, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.
939—João Xavier Estanislau Santiago, 28 annos, filho de Bento Estanislau Santiago, casado, commercio, Pateo de S. Pedro, 1890.
940—Dr. José Francisco Moreira da Silva, 24 annos, filho de Francisco José M. da Silva, solteiro, advogado, rua da Penha, 1892.
941—José Cupertino da Silva Fragoso, 23 annos, filho de Antonio da Silva Fragoso, solteiro, commercio, rua da Penha, 1890.
942—José Joaquim da Rocha, 23 annos, filho de Joaquim da Rocha Pereira, solteiro, artista, rua da Penha, 1890.
943—Joaquim Cavalcante, 41 annos, filho de outro, viuvo, empregado, rua da Penha, 1890.
944—João Joaquim de Paula Ramos, 32 annos, filho de João P. da Purificação, solteiro, artista, rua do Livramento 1890.
945—José Augusto Nunes, 22 annos, filho de Augusto José Nunes, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
946—Julio dos Santos Lins, 22 annos, filho de Antonio dos Santos Lins, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.
947—José Miguel Vital, 23 annos, filho de Domingos M. Vital, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.
948—José Francisco da Trindade, 41 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1885.
949—José da Fonseca Silva Valente, 30 annos, filho de Francisco da S. Silva Valente, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1885.
950—José Francisco Soares de Britto, 35 annos, filho de Lucas E. C. de Britto, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1885.
951—Joaquim Nunes da Silva, 24 annos, filho de João da Silva Caldas, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
952—José Francisco Dias, 36 annos, filho de Bento Ferreira Dias, casado, commercio, rua do Livramento, 1890.
953—José Ventura da Silva Loureiro, 41 annos, filho de Antonio J. da Silva Loureiro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
954—João Pinto da Silva Ribeiro, 32 annos, filho de José P. Ribeiro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
955—José Pedro dos Reis, 26 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
956—José Pinto Coelho, 23 annos, filho de Antonio Pinto Coelho, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
957—João Agripino Alves de Araujo, 30 annos, filho de Severino O. Alves Araujo, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
958—José Tavares Medeiros, 35 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
959—João Alfredo de Carvalho Junior, 28 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890
960—José Braz da Conceição e Silva, 39 annos, filho de Francisco Braz da Silva, casado, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1881.
961—Joviniano Carlos Ferreira, 39 annos, filho de outro, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1881.
962—Joaquim Modesto da Silva, 35 annos, filho de Pedro Pereira da Silva, casado, artista, rua Visconde de Inhauma, 1886.
963—Joaquim de Albuquerque Pereira, 26 annos, filho de Manoel Pereira de Albuquerque, casado, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1886.
964—José Firmino de Almeida, 22 annos, filho de José Augusto C. de Almeida, casado, commercio, rua do Livramento, 1886.
965—João Joaquim de Souza, 22 annos, filho de Joaquim João de Souza, casado, artista, rua do Livramento, 1890.
966—Joaquim João da Costa Valente, 27 annos, filho de Bernardo J. da C. Valente, casado, artista, rua do Livramento, 1890.
967—José dos Passos Brandão, 28 annos, filho de Manoel dos Passos Brandão, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1890.
968—Jeronymo Joaquim da Silva, 34 annos, filho de Joaquim M. da Silva, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.
969—João Nogueira da Silva, 22 annos, filho de Manoel N. da Silva, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.
970—José Herminio de Miranda, 24 annos, filho de Ponciano H. de Miranda, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.
971—José dos Anjos Avellar Junior, 23 annos, filho de José dos Anjos, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.
972—José Severino da Silva, 39 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua M. Dias, 1890.
973—José Rufino da Costa Rios, 27 annos, filho de Rufino José da Cunha, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1890.
974—Joaquim Geraldo de Britto, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1890.
975—Julio Gomes de Azevêdo, 26 annos, filho de Emilio G. de Azevêdo, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1890.
976—Joaquim Bento de Souza, 25 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1890.
977—João Bezerra de Andrade, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1890.
978—João Alfredo Victoriano Quintella, 23 annos, filho de Marcolino de Menezes, solteiro, estudante, rua Visconde de Inhauma, 1890.
979—José Bruno Ramos de Oliveira, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1890.
980—João José dos Santos, 25 annos, filho de Felix de Castro, casado, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1890.
981—João José de Abreu, 26 annos, filho de José Joaquim de Abreu, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1890.
982—Jovino de Azevedo Costa, 30 annos, filho de Zeferino José da Costa, rua Visconde de Inhauma, 1890.
983—José Nogueira da Silva, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.
984—João dos Passos da Costa Lima, 33 annos, filho de Manoel da Costa Lima, casado, artista, largo do Arsenal de Guerra, 1890.
985—João Barbosa da Costa, 23 annos, annos, filho de Marcolino B. da Costa, solteiro, commercio, largo do Arsenal de Guerra, 1890.
986—João Felix dos Santos, 37 annos, filho de José Joaquim Sebastião, solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1890.
987—José Bento da Veiga Pessôa, 30 annos, filho de Bento José da Veiga, solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1890.
988—Dr. João Landelino Dornellas Camara, 31 annos, filho de outro, casado, advogado, rua Pedro Affonso, 1890.
989—Joaquim Pedro de Carvalho, 34 annos, filho de Felippe S. de Carvalho, casado, artista, rua da Paz, 1895.
990—José Xavier Coêlho, 28 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua 24 de Maio, 1895.
991—José Joaquim de Ramos e Silva, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua 24 de Maio, 1895.
992—Joaquim Rodrigues da Fonseca, 21 annos, filho de Guilherme R. Fonseca, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1895.
993—João Clodoaldo da Conceição, 34 annos, filho de Manoel P. da Conceição, casado, artista, pateo de S. Pedro, 1895.
994—João Floriano de Carvalho Filho, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Paulino Camara, 1895.
995—Jeronymo José de Carvalho, 29 annos, filho de Izabel Maria da Conceição, solteiro, commercio, rua da Detenção, 1895.
996—José Silva Vital, 52 annos, filho de José da Silva Exaltação, casado, artista, rua de S. Bom Jesus das Creoulas, 1895.
997—João Antonio de Alencar, 24 annos, filho de outro, casado, empregado, rua Duque de Caxias, 1895.
998—José Joaquim Fernandes, 23 annos, filho de Manoel Fenelon Fernandes, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1895.
999—José Joaquim de Miranda, 23 annos, filho de José Xavier M. Henriques, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1895.
1000—João Antonio da Silva, 22 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1895.
1001—José Julio de Medeiros, 23 annos, filho de Maria B. de Espirito Santo, solteiro, artista, rua 15 de Novembro, 1895.
1002—José Vieira de Araujo, 21 annos, filho de Cosme V. de Araujo, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1895.
1003—José Victor do Nascimento, 21 annos, filho de José Pedro do Nascimento, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1895.
1004—João Augusto Fraga, 31 annos, filho de João Paula Fraga, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1895.
1005—José da Silva Galvão, 22 annos, filho de Manoel Galvão, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1895.
1006—João Francisco Regis da Silva, 39 annos, filho de Cyriaco F. da Silva, casado, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1895.
1007—José Nunes Collaço, 21 annos, filho de José Antonio Collaço, casado, empregado publico, rua de Hortas, 1895.

(*Continúa*).

COMMERCIO

25 de Julho

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, que foi conservada sem alteração até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$000	a	4$800
Somenos	3$000	a	3$100
Mascavados			2$000

A' obsequiosidade dos srs. Amorim Fernandes & C.ª, commerciantes desta praça, devemos as seguintes noticias, que serão lidas com o devido interesse:

«Telegrammas recebidos do Rio de Janeiro informam sobre o assucar:

Desde hontem mercado assucar animado, devido compras avultadas, por conta firma extranha commercio assucar.

Mercado assucar mais animado. Especuladores continuam comprando sómente mascavos.

Consta vendas de 240 a 250 réis por kilo. Outros assucares não consta vendas, mas ha pretenções de 40 réis acima dos preços das outras cotações».

As ultimas cotações no Rio, em 17 do corrente mez, foram:

Crystalizados	$380	a	$400
3.ª sorte	$350	a	$370
Crystal amarello	$340	a	$350
Somenos	$300	a	$320
Mascavinho	$250	a	$280
Mascavos bons	$200	a	$210
Existencia geral	197.000 saccos.		

Aguardente cota se para o agricultor de [illegible] réis a canada, conforme o grão. A posição actual é firme.

Alcool de 38 grãos cota-se para o agricultor a 1$060 e de 40 grãos a 1$150 a canada. A posição actual é firme.

Algodão

Não constou negocio

Couros

Couros espichados cota-se a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos cota-se 1$000 o kilo.
Couros verdes cota se nominal a $580 o kilo.
Pelles de cabra a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro 120$000 cota-se o cento.
Sola de [illegible] 1$000 e meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha [illegible]	[illegible]	a	3$000
Caroços de algodão cota-se [illegible] os 15 kilos	680	a	$700
Cêra de carnaúba - Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade, de	14$000	a	[illegible]
Farinha de mandioca vende [illegible]		a	3$500
Feijão, cota-se conforme a qualidade de	3$000	a	[illegible]
Mamona cota-se os 15 k.		a	[illegible]
Milho cota-se o k. conforme o estado deste art. de	$080	a	$075

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 27 de Julho a 1 de Agosto de 1903.

Assucar branco, kilo	260
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	360
Algodão em rama, idem	833
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	115
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	225
Bagas de mamona, kilo	100
Borracha de mangabeira, idem	1$800
Dita de maniçoba, idem	2$900
Cacáo (fructo), idem	600
Café bom, idem	481
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	010
Cascos de tartaruga, [illegible]	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	[illegible]
Dita de carnaúba, idem	[illegible]
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados, kilo	833
Couros seccos salgados	833
Couros verdes	580
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	090
Feijão, idem	150
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$050
Dito picado ou desfiado, idem	[illegible]
Genebra, litro	200
Licores, litro	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	070
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	[illegible]
Oleo perfumado, idem	[illegible]
Ossos, kilo	[illegible]
Ouro, gramma	[illegible]
Polvora, kilo	1$000
Prata, gramma	020
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sebo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	[illegible]
Vaqueta, kilo	4$000
Vermouth, litro	500
Vinho de canna	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, litro	100

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 25 de Julho de 1903.—*Marianno A. de Medeiros.*
Approvado.—*J. Joaquim A. de Albuquerque*, chefe.

EXPORTAÇÃO

DIA 25 DE JULHO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Thames* para New York: Iona & Krause, 9 fardos 1576 kils. de pelles com cabellos.
Landy Brothers, 15 fardos 3870 kils. de pelles com cabellos.
Para Southampton:
Pinto Alves & C., 2/2 barris 120 kils. de assucar refinado.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Maranhão*, para Itacoatiara:
Amorim Irmãos & C. 100 cxs 1'00 kils de sabão e 50 saccos 3000 kils. de milho.
Para Santarem:
Luiz A. Silva, 17/5 barris 1445 lits. de aguardente
Para Manáos:
Luiz A. Silva, 85/5 barris 7225 lits de aguardente e 450 saccos 27000 kils de milho
Pereira Pinto & C., 30/5 barris 2460 lits. de aguardente.
Braga Sá & C., 3 cxs calçados
Loyo & C., 10/2 80/4 e 20/2 barricas 4800 kils de assucar branco.
Ayres dos Reis & C., 5 cxs. calçados.
Gomes Fonseca & C., 12/3 barricas 1305 kils. de assucar branco
Alfredo Broges & C., 50/5 barris 4800 lits. de aguardente.
Amorim & Cardoso, 20/2, 50/4 barricas e 15 saccos 5895 kils. de assucar branco.
Para o Pará:
A. Jovino da Fonseca, 31/2 e 20/4 barricas 4468 kils. de assucar branco
Taborda & C., 100 saccos 7500 kils. de assucar mascavado
Braga Sá & C., 3 cxs. calçados.
Ayres dos Reis & C., 1 cx. calçados.
Amorim Irmãos & C., 14 pipas 7790 lits de aguardente
Pereira Pinto & C., 3 pipas 2000 lits. de alcool
Para o Maranhão:
Amorim Irmãos & C., 15/4 barricas 900 kils. de assucar refinado
No vapor nacional *Itapoan* para o Rio de Janeiro:
Pereira Carneiro & C., 1500 saccos 90000 kils. de assucar branco, 481 saccos 28860 kils. de assucar demerara e 3000 saccos 180000 kils de assucar mascavado.
Antonio do Rego Lima, 20 pipas 10940 lits de aguardente
Para Pelotas:
A. Jovino da Fonseca, 100 saccos 7500 kils de assucar branco.
Para Porto Alegre:
Pereira Carneiro & C., 100 saccos [illegible] kils de assucar branco.
No vapor nacional [illegible] para o Pará:
Antonio Ferreira & C., 400 gallinhas.
M. M. da Nova, 2 toneis 1100 lits. de alcool
G. Ferreira & C., 19/2 9/4 barricas e 150 saccos 1500 kils de assucar branco.
Manoel Caetano, 200 gallinhas.
No hiate *Regente* para Camocim:
Dubeux & C., 100 cxs. 2300 kils de sabão
No hiate *Barroso*, para Natal:
Loureiro Barbosa & C., 4 saccos 300 kils de feijão.
No hiate *Eurydes* para Camocim:
Pinto Alves & C., 40 saccos 2400 kils de feijão.
Para Aracaty:
Pinto Alves & C., 30 saccos 1800 kils. de milho.
No hiate *Bom Jesus*, para Camocim:
P. P. Factory, 105 barris 1175 kils de polvora.
Na barcaça *Vencedora*, para Macau:
Fonseca Irmãos & C., 37 cxs 814 kils. de sabão.
Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe:
Azevedo & C., 5 pacotes 3000 cigarros, 1 pacote 500 charutos e 3 kils de papel para cigarros
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para [illegible]:
Costa Rocha & C., 5 ancoras 200 lits. de vinho de cajú.
Para Logo do Canhoto:
Costa Rocha & C., 1 cx. 32 lits. de cerveja e 1 cx. 18 lits. de cognac.

IMPORTAÇÃO

Pelotas e escala, vapor nacional *Recife*, entrado em 24 e consignado a José Gallar & C.

Carga de Pelotas

Colla 3 saccos a Alvares de Carvalho & C.
Fumo em folha 35 fardos a Azevedo & C.
Tamancos 10 fardos a Pereira de Faria & C. 1 cx. a Ferreira Barbosa & C.
Toneis de ferro 2 a Luiz Amorim & C.
Xarque 315 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande

Bagres seccos 51 amarrados a D. F. da Rocha.
Charutos 1 cx. a Constantino Barza.
Xarque 203 fardos a Pereira Carneiro & C, 557 a Silva Guimarães & C, 514 a Loureiro Barbosa & C, 546 a Amorim Irmãos & C.

Carga do Rio de Janeiro

Brabante 3 cxs. a Antonio P. da Silva & Café 50 saccos a Victorino Silva & C.
Fardamento 2 cxs. á Brigada Policial.

Carga da Bahia

Banha 200 barris a Loureiro Barbosa & C.
Colla 9 barricas a Rossback Brothers & C.

Carga de Maceió

Drogas 2 cxs á Companhia de Drogas.

PRAÇA DE LISBOA

As operações dos diversos ramos de commercio externo desta praça, que se dedicam á permuta de mercadorias, realizaram na semana finda a 11 deste mez, os valores seguintes: Importação geral...... 540:740$390; exportação 221:773$220; reexportação colonial 176:6[illegible]; reexportação estrangeira 84:618$590.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até a data acima e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis.

	1903	1902
Importação geral	15:321	13:887
Exportação	5:726	4:969
Reexportação colonial	5:263	3:946
Reexportação estrangeira	1:537	1:329

A exportação das principaes mercadorias, realisada pela praça do periodo decorrido desde 1 de Janeiro até a referida data apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado.

	Semana finda	De 1 de janeiro a 11 de julho 1903	1902
Vinho	41:166$	791:191$	717:253$
Azeite	14:459$	301:647$	287:650$
Vinagre	339$	10:983$	11:264$
Bebidas	627$	14:635$	19:649$
Farinha	1:663$	126:060$	130:019$
Batatas	19:119$	229:101$	214:371$
Legumes	1:398$	43:459$	52:635$
Sal	245$	23:012$	27:385$
Algodão	10:372$	372:260$	181:075$
Obras de alg...	1:863$	48:947$	51:521$
Madeira	4:600$	183:200$	89:595$
Cortiças M. cobr	1:344$	116:415$	117:030$
M. ferro		14:915$	30:608$
Pranchas	41:669$	1:108:561$	965:551$
Rolhas	9:858$	203:993$	201:647$
Quadros	300$	26:321$	30:563$
Aparas	2:537$	48:747$	46:502$

Os descontos estiveram faceis e o dinheiro manifesta-se mais abundante desde que terminaram as necessidades do semestre findo, e ainda por causa da cobrança dos diversos juros e dividendo que estão sendo levantados desde o principio do corrente mez. As taxas reguladoras oscillaram entre 5 e 6 %.

A receita produzida pela alfandega de Lisboa no periodo decorrido de 1 de janeiro deste anno até 11 deste mez eleva-se a 6.606:435$811, o que mostra um excedente de 1.025:485$704, em confronto com a de igual numero de dias do anno passado. A parte daquella receita referente a direitos de cereaes é de 563:357$976, ou sejam mais 396:131$237 do que no anno findo.

Constou na praça que o governo realizou uma importante operação de thesouraria em Londres, por meio de bonds do thesouro sob a garantia de titulos da divida interna.

A situação dos diversos mercados e bolsas estrangeiras continuou sob a influencia das disposições que temos assignalado nas ultimas revistas publicadas. O ar apathico e a calmaria teem sido as caracteristicas dominantes em quasi todos os mercados nesta epoca do [illegible].

No entanto, apezar de não haver grandes oscillações a registar nos diversos compartimentos das bolsas, temos a notar a frouxidão que tornou a incidir sobre os valores norte-americanos e sul-africanos. Os ramos dos valores internacionaes e cupriferos mostram-se completamente estacionarios.

Importação.—As mercadorias importadas pela praça no decurso da semana finda são representadas pelo valor de 540:740$390 em virtude da constituição seguinte: Inglaterra 208:638$270, Allemanha 92:555$680, Belgica 92:537$590, França 46:768$310, Brazil 37:770$500, Hollanda 23:263$330, Italia 14:546$780, Uruguay 10:412$400, Canadá 7:871$870, Noruega 5:173$780 e Hespanha 1:178$870.

Em carregamentos completos registraram-se na importação: de Inglaterra, quatro de carvão e dois de adubos agricolas; da França, dois de adubos agricolas: do Brazil 8:605 couros e 120 vigas de massaranduba; do Uruguay, 5:000 couros e 30 fardos de carne; do Canadá, 30:720 pranchas de madeira e da Noruega, 535 caixas e 220 fardos de bacalhau.

Exportação.—A exportação correspondente á semana finda em 11 teve o valor de 221:773$220, comprehendendo 14:528$ em moeda de ouro e 2:000 e notas do Banco de Portugal. O movimento geral, por destinos, effectuou-se do modo seguinte:

Europa	64:264$490
Brazil	60:432$940
America N.	23:664$700
Peru	[illegible]
Egypto	200$000
Chili	57$000
Macau	602$360
Africa Occidental	25:521$900
Africa Oriental	36:445$380
Cabo Verde	2:077$170
Guiné	382$690
India	1:010$000
Timor	223$000
Mantimentos	4:750$000

Os principaes d'estes mercados consumidores tiveram a constituição seguinte: Europa— Inglaterra 46:628$910, Allemanha 5:520$000, Belgica 3:929$080, Noruega 2:566$, Dinamarca 1:293$, Russia 1:800$, França 1:109$, Hollanda 458$500, Italia 200$; Brazil —Rio de Janeiro 24:418$800, Pará 18:776$680, Santos 4:968$660, Manáus 3:912$800, Rio Grande do Sul 3:299$, Pernambuco 2:654$500, Maranhão 882$250, Bahia 640$300, Maceió 459$000, Porto Alegre 370$, Ceará 163$250; Africa occidental. — S. Thomé 8:946$530, Loanda 7:280$570, Benguella 6 695$980, Principe 1:708$030, Mossamedes 556$050, Ambriz 162$740, Novo Redondo 104$200, Cabinda 56$820, Landana 10$800; Africa oriental.—Lourenço Marques 25:563$820, Chinde 4:353$200, Moçambique 3:345$150, Quelimane 2:305$750, Beira 1:385$800, Inhambane 890$100, e Ibo 511$500.

Do movimento geral que acabamos de deixar registado, em que entraram todas as mercadorias sem excepção alguma, passamos a destacar os valores obtidos pelas seguintes: Vinho 41:166$630, azeite 14:459$500, vinagre 339$280, bebidas 627$400, carnes 5:170$450, banha 911$250, batata 19:119$760, cebola 3:193$520, alhos 555$300, legumes 1:398$630, sardinha 6:172$510, conservas diversas 4:561$430, farinha 1:663$000, massas 308$050, bolacha 132$800, sal 245$000, fructas 17:032$750, ovos 180$, cortiças 45:879$300, pasta de linhaça 1:075$, agua mineral 611$600, medicamentos 229$100, drogas 631$250, ferragens e pregos 570$480, louça 730$300, papel 319$, livros 910$, quinquilherias 96$000, algodões em peça.... 10:372$050, ditos em obra 1:863$500, calçado 908$200, chapeus 232$100, cobertores 1:200$, trapo 450$, saccaria 971$, grosserias [illegible], tabaco 7:269$500, sabão [illegible], velas 938$500, cabo linho [illegible], madeira 4:600$, cimento 278$500, ladrilhos 100$, sal 135$, couros 3:600$, [illegible] cobre 1:244$820, sucata cobre e latão 536$, gado muar 1:100$, gado cavallar 90$, moeda de ouro (£ 2:000) 14:528$, e notas do Banco de Portugal 4:390$.

Azeite—Os preços continuam de 2$ a 2$300 para os de 1.ª qualidade, de 1$800 para os de 2.ª e de 1$500 a 1$600 para os de 3.ª.

Esteve mais intensa na semana a exportação deste artigo, pois adquiriu o valor de 14:459$500. O movimento respectivo operou-se da forma seguinte:

Rio de Janeiro	3:060$600
Pará	[illegible]
Rio Grande do Sul	[illegible]
Manaus	515$000
Santos	[illegible]
Ceará	61$000
Maranhão	59$000
Maceió	12$000
Brazil total	6:188$000
America do Norte	5:700$000
Belgica	2$000
Mantimentos	998$500
Loanda	687$000
S. Thomé	61$500
Cabinda	9$000
Africa occidental	757$400
L. Marques	390$000
Moçambique	152$000
Beira	96$000
Chinde	25$000
Africa oriental	663$000
Cabo Verde	80$000
Guiné	23$000
Macau	47$600

Batata.—Tem o preço de 340 réis por arroba. A exportação semanal d'este genero produziu o valor de 19:119$760, dos quaes 13.879$600, para o Brazil, 1:431$ para Inglaterra, 1:440$ para Demerara, 1:170$ para Trinidad, 135$ para Cap Town, 157$500 para o Perú, 18$750 para os E. U. da America do Norte, 11$250 para a Allemanha e 876$660 as colonias africanas de Portugal.

Em Londres o preço realizado pela batata de Lisboa regulou entre 3/6 e 3/3, mas houve alguma vendida a 2/3.

A batata doce, em barricas de 75 kilos, é cotada a 400/440 réis, por arroba.

Cebola.—Cota 200 réis por arroba. A exportação semanal subiu para 3:193$520, sendo 2:411$140 para o Brazil, 118$ para Inglaterra, 555 para a colonia do Cabo, 250$ para o Trinidad, 30$ para o Perú, 39$ para o Chili, 1$550 para os E. U. da America do Norte e 187$560 para as referidas colonias d'Africa.

Em Liverpool cerca de 2:000 caixas tiveram difficuldade em obter os preços de 2/3 a 2/9, a que finalmente foram vendidas.

Vinagre.—Preços por 17 litros estão actualmente entre 900 e 1$200. A exportação semanal realizou o valor de 339$280 e teve por mercados consumidores o Brazil e Africa.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tinto—Santarém, Cartaxo e Torres 1$100 a 1$300; Alemtejo e Algarve 1$/1$200, abafado 2$200/2$400; verde, 1$600/1$700.

Brancos — Santarem, Cartaxo, Torres, Alemtejo e Algarve 1$100/1$300; abafado, 2$200/2$400; bastardinho, 2$200/2$500.

Na semana finda registou-se na praça um movimento mais animado na exportação dos vinhos portuguezes, pois contam-se em maior diversidade, se bem que em pequenas quantidades, os mercados consumidores externos. O valor total realisado com a exportação d'este artigo foi de 41:166$630 como se verifica do movimento que passamos a indicar:

Destinos	*Valores*
Pará	3:406$850
Rio de Janeiro	1:780$500
Rio Grande do Sul	1:660$160
Manáus	1:298$020
Pernambuco	1:129$000
Maranhão	475$000
Maceió	447$000
Ceará	81$250
Santos	27$000
Bahia	15$000
Brazil total	12:320$580
Perú	680$000
Inglaterra	427$570
Belgica	318$500
Allemanha	90$000
America do Norte	87$400
Chile	18$000
Dinamarca	13$000
Mantimentos de navios	3:256$850
S. Thomé	1:957$250
Loanda	1:423$500
Principe	381$900
Benguella	161$500
Mossamed	10$800
Cabinda	10$800
Africa occidental	3:945$750
Lourenço Marques	16:705$720
Chinde	1:070$750
Moçambique	416$900
Inhamb	389$500
Quelimane	274$350
Beira	234$300
Ibo	205$250
Africa oriental	19:296$770
Guiné	626$360
Cabo Verde	491$000
India	951$600
Macau	438$250
Timor	205$000

MERCADO DE LIVERPOOL

Dos «Preços Correntes» da casa commercial E. A. da Costa & C., de Liverpool, extrahimos as seguintes informações, de 30 de junho ultimo:

Algodão—Firme com boa procura para exportação, fechando com as cotações seguintes:

	M. F.	Fair.	G. F.	
Pernambuco	6.40	6.70	6.94	por libra
Ceará	6.38	6.64	6.82	» »
Parahyba	6.38	6.64	6.82	» »
Maceió	6.38	6.64	6.82	» »

Assucar—Tivemos na ultima quinzena um mercado frouxo com negocio limitados a preços que favorecem os compradores.

Cota-se por 112 libras:
Bahia regular, a bom—84 a 88 s/. pol. a de 7/6 a 8/-.
Bahia inferior a regular—80 a/ 82 s/. pol. a de 7- a 7/3.
Pernambuco regular a bom—84 a 88 s/. pol. a de 7/6 a 8-.
Pernambuco «Mascavinho» 90 a 92 s/. pol. a de 8/3 a 8/6.
Maceió e Rio Grande do Norte—82 a 86 s/. pol. a de 7/3 a 7/9.
Parahyba «Rapadura»—78 a 80 s/. pol. a de 6/9 a 7-.
Parahyba «Brutos»—82 a 84 s/. pol. 7/3 a 7/6.
Maranhão e Ceará regular a bom 82 a 88 s/. pol. a de 7/- a 7/9.

Cacáu—O tom do mercado foi quieto, porém os possuidores em geral continuam firmes, e apenas tiveram logar alguns negocios em escala diminuta.

Repetimos as nossas ultimas cotações, a saber:—Bahia, fermentado, regular a superior, a de 54/- a 56/-; Pará a 63/- a 66-; Pernambuco, fermentado, regular a bom, a de 52 a 55 por 112 libras.

Semente de algodão—Esteve muito frouxo durante o mez em revista, e os preços tiveram uma nova baixa de 2/6 a 5/— por tonelada.

Cotamos agora para a do Brazil £ 4/5- a £ 4/12/6— por tonelada.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 24	994 31[illegible]
Idem do dia 25	66 096$170
	1.060 409$612

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 24	369.228$537
Dia 25	
Diversos impostos	18 666$839
Exportação	24.876$877
	412 772$283

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 24	3.894$529
Idem do dia 25	96$036
	3.790$565

CAIXA ECONOMICA

Dia 25	
Entradas de depositos	25.874$000
Sahida idem, idem	11.834$000
Saldo recolhido a delegacia fiscal	14 040$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 22	67.760$418
Idem do dia 23	3.214$055
	70.974$473

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Poranga, do sul hoje.
Pernambuco, do norte hoje.
Thames, do sul hoje
Maranhão, do sul hoje.
Manáos, do norte a 28.
Itauna, do sul a 28.
Danube, da Europa a 29.
Jacuhype, do sul a 30.

Mez de Agosto

Entre-Rios, da Europa a 2.
Explorer, de Liverpool a 2.
Portugal, do sul a 2.
Heidelberg, do sul a 3.
Argentina, da Europa a 3.
Byron, do sul a 7.
Magdalena, do sul a 8.
California, da Europa a 8.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Camocim e esc. *Una*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Pernambuco*, hoje ás 4 horas.
Southampton e esc. *Thames*, hoje ás 12 h.
Manáos e esc. *Recife*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Maranhão*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Manáos*, a 28 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Danube*, a 29 ás 12 horas.

Mez de Agosto

Bordeaux e esc., *Portugal*, a 2 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Entre-Rios*, a 3 ás 4 h.
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 3 ás 4 horas.
Santos e esc. *Argentina*, a 4 ás 4 horas.
New-York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Valparaiso esc. *California*, a 8 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 8 ás 12 h.

Ancorados no interior

Vapor nacional *Recife*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor nacional *Itapoan*, varios generos.
Vapor nacional *Poranga*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Camaragibe*, varios generos.
Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Guarany*, varios generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Patacho inglez *Gladiolo*, bacalhau.
Palhabote nacional *Helena*, v. generos.
Barca norueguense *Taurus*, carvão.
Barca portugueza *Perola*, carvão.
Barca portugueza *Florinda*, carvão.
Barca portugueza *Venturosa*, carvão.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, v. generos.
Lugre inglez *Gulodys*, bacalhão.
Brigue inglez *Beag e*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Rival, do Rio Grande do Sul.
Belle of the Exe de Saint Johns.
Kipling, de Saint Johns.
Clutha, de Saint Johns.
Charlotte Young, de Saint Johns.
Mabel I. Meyers, de New-York.

DIA 25 — ENTRADAS

Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. 28 dias, vapor nacional *Poranga*, de 481 tons, commandante Motta Junior, equipagem 37, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.